ANO 30.º SÁBADO, 27 DE MAIO DE 1950 N.º 9873

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O presidente do Municipio proferindo o seu discurso na cerimónia da inauguração das estátuas na Avenida da Liberdade

Foram inauguradas na Avenida

as estátuas de Herculano e Garrett

e foi entregue a célula n.º 2

da Escola Primária de Alvalade

Foram hoje inauguradas, na Avenida da Liberdade, em frente da Rua Alexandre Herculano, as lindas estátuas deste historiador e de Almeida Garrett, da autoria do escultor Barata Feio. As bandeiras da cidade, que as cobriam, foram descerradas por graduados da Mocidade Portuguesa, ouvindo-se palmas. A primeira a ser inaugurada, pelas 11 horas, foi a de Herculano, proferindo o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, o seguinte discurso, ante a de Garrett:

—Com a inauguração destas duas estátuas, Lisbôa continua a pagar algumas grandes dividas ainda em aberto. E' extremamente honroso para a Camara Municipal ser a interprete desse sentimento de gratidão da capital para com os homens mais ilustres que nela nasceram ou nela exerceram o melhor da sua actividade. Cabe hoje a vez—e esperamos que em breve outras cerimónias como esta se realizarão—, cabe hoje a vez a Alexandre Herculano e a Almeida Garrett, duas das mais gloriosas figuras da nossa História literária.

Herculano nasceu em Lisboa, infelizmente num local onde não é facil criar o merecido museu monográfico relativo á sua vida e obras, uma vez que a ermitério da Ajuda já não existe. Em Lisboa escreveu o eminente historiador a quase totalidade das suas grandes páginas de reconstituição da Idade Média portuguesa, que são a parte mais sólida do seu labor. A biblioteca da Ajuda, onde, graças ao rei D. Pedro V, pôde trabalhar á vontade, está ainda cheia da sua sombra austera de cidadão exemplar. E é grato ao Municipio de Lisboa recordar aue o concelho de Belem, hoje integrado na sua ju-

(Continua na página central)

A estátua de Herculano

A PESTE BRANCA (I)

Combate-se a tuberculose

combatendo na origem os factores que a desenvolvem

Vamos entrar na «Semana da Tuberculose» e é bom talvez que mais ou menos tenhamos presentes, ao menos durante oito dias em cada ano, alguns pontos essenciais da coisa séria que ela representa para cada um de nós em particular e para a vida da própria humanidade. Esta humanidade que não se confina, nem ás paredes da casa portuguesa, nem ao dia em que se vive. É que a tuberculose pode tocar-nos a todos com a sua asa subtil e em todos os tempos teve a sua presença assinalada. Afirmam os entendidos que ainda o homem vivia na Idade da Pedra e já a tisica lhe minava o arcaboiço. Isto o dizem os fosseis e proclamam-no os entendidos, os mesmos que acrescentam terem sido encontrados sinais de Mal de Pott, nas mumias de respeitáveis cavalheiros agipcios, de há mais de 3 mil anos...

Coisas novas que são de ontem

Nós não vamos, entretanto, fazer aqui a história da tuberculose, de então para cá, ou mesmo desde o tempo da velha Grécia, quando Hipócrates, considerado pelos especialistas o pai da Medicina, se deu aos estudos da tisica, com requintes de minuciosa observação. Chamou-lhe ulceração dos pulmões, considerou-a do ponto de vista contagioso, climatérico, alimentar e de higienização. E tudo com uma ciência e uma intuição tais que, muitos séculos depois, quando decorridos tantos periodos de alternativas, entre o conceito da hereditariedade e o do contágio, Roberto Koch isolava o bacilo da tuberculose—pode dizer-se que não havia muito a emendar nos preceitos estabelecidos pelo veterano de Cós...

Já antes de Koch, em 1865, Villemin havia cientificamente provado que a tuberculose era um mal altamente contagioso. Depois, o dr. Koch, homem notável, saído dos laboratórios de Berlim, tuberculizou algumas cobaias, introduzindo-lhes uma pequena quantidade de bacilos da tuberculose e imediatamente se deu a reacção: uma inflamação local, muito viva, á qual se seguirá a necrose e a eliminação dos tecidos anteriormente atingidos pelos micróbios da tuberculose.

Foi a isto que se chamou o «fenómeno de Koch». E daqui se partiu para a *tuberculina* —um reactivo destinado a revelar a tuberculose, quando ainda no principio, só agora posto muito em moda em Portugal.

Assim falou Sousa Martins...

A Ciência tinha, a partir de então, uma arma admirável para combater a tuberculose—esse terrível flagelo que Sousa Martins assim espectrou em 1890: mais de três milhões de pessoas ceifadas anualmente, o que equivalia a dizer que «se fosse possivel concentrar sómente no nosso País a mortifera influência que se dissemina por quase toda a terra—Portugal ficaria despovoado em ano e meio e Lisboa estaria dentro de um mês transformada em necrópole».

Assim falou Sousa Martins da tuberculose. E, no entanto, apesar de tanto se falar da tuberculose, a maior parte da população ignora o que ela seja—pelo menos, é claro, a mais

(Continua na 3.ª pag.)

Santa Joana Princesa, a segunda vitima conhecida da tuberculose em Portugal

A Armada não hesita

na politica a seguir neste momento

— preparar mais e melhor pessoal

antes de encorporar novo material

Quando o paquete «Lima», o popular e simpático navio da carreira das ilhas, me trazia de regresso ao continente, depois de ter acompanhado a Divisão de Instrução nos seus primeiros dias de manobras, vivendo hora a hora a vida intensa das unidades, alguém me fez uma pergunta que me sugeriu, afinal, este pequeno artigo.

—A Marinha portuguesa receberá, certamente, agora, ao abrigo do Pacto do Atlantico, novas e valiosas unidades, não é verdade?

Confesso que não respondi concretamente a este entusiasta de *navios, mais navios,* limitando-me a fazer-lhe ver que, antes de possuir navios, uma Marinha necessita de dispor de homens aptos, não só a tripulá-los, mas também a manejá-los como máquinas de guerra, cada vez mais eficientes e tambm cada vez mais complicadas.

Ora, neste momento, a Marinha portuguesa não pode ou não deve—é este, de resto, o ponto de vista oficial—receber novas unidades, porque não tem ainda o pessoal preparado para as guarnecer. O pessoal que existe, além de insuficiente em numero, não está ainda profissionalmente possuidor da bagagem necessária para esse efeito. A Marinha portuguesa precisa, antes das preocupações de *mais navios,* de se ocupar de uma inquietação constante—conseguir mais e melhor pessoal. E' essa a necessidade n.º 1 da nossa Armada na hora que passa. Tudo o que fosse sair disto seria, apenas e lamentavelmente, fogo de vistas.

Dentro desta ordem de ideias, o ministro da Marinha tem promovido, nos ultimos anos, utilissimos estágios de muitas dezenas de oficiais das novas gerações, em estabelecimentos navais da Inglaterra e dos Estados Unidos, onde se aperfeiçoam os conhecimentos da moderna técnica da guerra naval nascida dos inventos prodigiosos que deram a vitória ás Na-

(Continua na 3.ª pag.)

As manobras navais

no golfo da Gasconha

BREST, 27—Chegaram esta manhã a Brest os navios de guerra franceses, ingleses e holandeses que participaram no exercício «Activity» no golfo da Gasconha. Demoram-se aqui três dias e durante este tempo estudar-se-ão os resultados das manobras. Ao entrarem na base naval, os vasos de guerra foram acolhidos com uma salva de 21 tiros.

O almirante Vian, que assistiu ás manobras como observador e chegou a Brest a bordo do cruzador «Superb», visita hoje o comandante da base francesa.—(F. P.).

UM PROJECTIL RADIODIRIGIDO

contra um navio de guerra

WASHINGTON, 27 — Em próximos exercícios da Marinha dos Estados Unidos, será lançado um projectil guiado pela rádio contra um navio de guerra americano, para se avaliar quanto estrago poderá causar um engenho daquele género. O alvo talvez seja o porta-aviões «Independence», que já serviu para o mesmo fim nas experiências com a bomba atómica.—(France Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HOSPEDE INDESEJAVEL—A sr.ª D. Maria do Carmo Cardoso Braga, residente na Rua Tenente Ferreira Durão, 6-4.º, queixou-se á Polícia Judiciária contra um seu hóspede que lhe tirou dum cofre de ferro portátil um cordão e duas pulseiras de ouro e 1.600$00.

MAU NEGOCIO—O sr. Augusto Martins, Rua Guerra Junqueiro, 200-3.º, queixou-se á Polícia Judiciária que havia confiado a uma mulher, pjara venda, bordados no valor de 4.615$00, e que esta desapareceu sem prestar contas.

AMADOR FOTOGRAFICO—A sr.ª D. Helena Moreira Rato, Rua dos Fanqueiros, 156, 5.º, queixou-se á Polícia Judiciária que confiara por empréstimo uma máquina fotográfica a um indivíduo, cujo nome indicou, que foi empenhar.

A POLICIA PEDE A APREENSÃO DUM AUTOMOVEL—A Polícia Judiciária pediu ás suas congéneres a apreensão dum carro de cor preta, n.º E. G.-14-97, que foi retirado abusivamente da Garagem Valmor.

MAU SOBRINHO—Foi preso Armando Silva Carvalho, por ter furtado a seu tio, António Antunes, Estrada das Amoreiras, 175, a quantia de 1.900$00, que declarou ter gasto em vários passeios.

DESASTRES

QUEIMADA COM CERA E AGUARRÁS—Esta manhã, quando a sr.ª D. Maria Rosa Moura, de 35 anos, residente na Estrada das Amoreiras, 34-1.º, procedia á lavagem dos vidros das janelas que deitam para a rua, caiu-lhe em cima, envolta em chamas, vindo do andar superior, uma porção de cera com águarrás, que a deixou muito queimada, pelo que teve de ser conduzida ao hospital de S. José, onde ficou em tratamento.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa Regional de Ferreira do Zêzere, realiza-se um animado baile; ámanhã, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. António Joaquim Freire fará na Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sobre «Alguns aspectos da esteriorização do duplo humano».

—Foi adiada para 7 de Junho a conferência que o sr. J. R. Colville, primeiro secretário da embaixada do seu país, fará no Instituto Britanico sobre a personalidade de Winston Churchill.

—No próximo almoço do Rotary, o sr. dr. Candido da Silva Duarte fará uma palestra sobre «Alguns aspectos agrícolas da ilha da Madeira».

FILMES CIENTIFICOS

No dia 31 do corrente, pelas 21 e 30, realiza-se no Instituto Britanico, na Rua Luís Fernandes, 3, uma sessão de filmes sobre cirurgia dentária, compreendendo os seguintes: «Técnica de moldagem», «Técnica do olhal», «Técnica do espigão de Roger Anderson» e «Aparelho de espigão de Roger Anderson». A entrada é livre.

FESTAS DE ESTUDANTES

As alunas finalistas da Escola Comercial Veiga Beirão, sob a direcção artistica do locutor Alvaro Baptista Pereira e de Balmaseda Aires, realizam no próximo dia 3 de Junho, ás 21 e 30, no Clube Estefania, a sua festa de despedida. O programa é constituido por baile e um acto de variedades, em que colaborarão alguns dos nossos melhores artistas da Rádio e do cinema. Também alguns alunos daquele estabelecimento de ensino farão uma sátira a dois dos mais conhecidos programas Rádio-publicitários.

As festas de Santarém

SANTAREM, 27 *(Pelo telefone)*.—Com a inauguração da Feira Franca, pelo chefe do distrito e autoridades locais, iniciam-se amanhã, domingo, as Festas da Cidade. A's 11 horas, haverá um encontro entre a equipa dos juniores do Benfica e uma selecção local, e ás 16 horas, faz-se uma batalha de flores, em que tomarão parte equipagens e cavaleiros. A' noite, ás 21 e 30, recepção ao rancho Alcôa, de Alcobaça, e festa, no recinto da feira franca.

HOTEL
DA
ERICEIRA
TELEFONE ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
:-:Unico em Portugal:-:
FINS DE SEMANA
Frequência Selecta
Optimo Serviço de Restaurante
RIO GRANDE?

Passou ontem no Funchal

o embaixador de Portugal nos Estados Unidos

FUNCHAL, 27—O sr. dr. Esteves Fernandes, novo embaixador de Portugal em Washington, chegou, ontem, a esta cidade, a bordo do navio-motor «Vila do Pôrto». Após os cumprimentos que lhe foram apresentar as entidades oficiais, o sr. embaixador Esteves Fernandes desembarcou e deu um passeio de automóvel pela ilha, acompanhado pelos srs. drs. José Leite Monteiro, governador substituto, e Elmano Vieira.

Ontem, á noite, no salão do Hotel Reid's, o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador do distrito, ofereceu um banquete em honra do embaixador de Portugal nos Estados Unidos, ao qual assistiram as autoridades civis e militares do distrito. No fim do jantar, o sr. brigadeiro Cunha Meneses brindou pelo êxito da missão do sr. dr. Esteves Fernandes, que agradeceu.—(Lusitania).

A FEIRA DO LIVRO

inaugurou-se esta tarde

Inaugurou-se esta tarde a Feira do Livro, na Avenida da Liberdade. O local tem o arranjo costumado, com as barracas alinhadas em duas ordens, sobre os arruamentos central e oriental daquela artéria. O acto reuniu, como de costume, muitos curiosos, que percorreram o recinto, em procura de alguma curiosidade ou «ocasião». Como novidade pode referir-se que foi hoje lançado o novo romance de Joaquim Paço de Arcos, «Espelho de Três Faces», cujos primeiros exemplares se destinaram á Feira, antes do livro ser posto á venda nas livrarias.

Visita de estudantes

ás fábricas da C. U. F. no Barreiro

Na próxima segunda-feira, 180 estudantes do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, acompanhados de alguns dos seus professores, visitarão as fábricas da Companhia União Fabril, no Barreiro, percorrendo todas as instalações daquela importante empresa. Nessa visita serão acompanhados também pelo sr. Jorge de Melo, administrador da C.U.F., e por engenheiros-chefes de serviço naquela empresa. O embarque efectua-se, ás 9 e 30; no cais da Alfandega, no Terreiro do Paço, em dois rebocadores da Sociedade Geral de Transportes.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Já se encontra em Lisboa, tendo começado a ensaiar hoje no Teatro Maria Vitória, a artista espanhola Luisita Sola, que vai tomar parte na revista *O disco voador*.

—Parece ser certo o funcionamento da Companhia do Teatro do Povo, durante a época de Inverno, no Teatro do S. N. I., com algumas remodelações no seu elenco.

—Da organização do grupo de artistas, que brevemente sai em digressão pela provincia fazem parte, além de outros elementos, o actor Carlos Barros e as artistas da Rádio, Maria Helena Bramão, Maria Lemos e Gina Maria.

—Está marcada para a próxima semana, no Teatro Maria Vitória, a estreia da revista *O disco voador*, com Santos Carvalho no «compére».

—Foi ontem assinada a dissolução da sociedade artistica da companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, que durante seis meses fez as sessões das 18 e 30 no Cinema Odéon.

—O Campeonato Internacional de Luta, que se está a realizar no Coliseu dos Recreios, deve terminar no fim do mês.

—João Villaret, Vasco Santana, Costinha, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e o cantor Alberto Ribeiro tomam parte na festa de homenagem a Henrique Campos, por ocasião do ultimo espectáculo com a «Cantiga da Rua», no Trindade.

Teatro de amadores

Eunice Muñoz com o grupo do Clube Estefania

É hoje, no Clube Estefania, o anunciado espectáculo comemorativo do 60.º aniversário da sua fundação. Vai á cena «A Severa», em cuja interpretação, num conjunto de bons amadores, ensaiados por Pedro Lemos, se verá a actriz Eunice Muñoz. Ao espectáculo assistirá o sr. governador civil.

Primeiras exibições

«Duas Paixões», no Eden

O filme de ontem tem as características daqueles romances que se passam no Oeste americano. Ar livre, pradarias, manadas de gado, cavalgadas, perseguições, tiroteios, e um rapaz destemido e ambicioso, que, começando bem, acaba mal, levado por uma série de circunstancias fatais. Duas mulheres o disputam, cada uma com o seu género de beleza e com a sua expressão sentimental. Quer-nos parecer que o realizador, pelo menos, no final, se inspirou no famoso «Duelo ao Sol».

Movimento e tecnicolor sugestivo. Entre os intérpretes, destacam-se Ivonne de Carlo, amazona destemida, Dorothy Hart, de sorriso fascinante, e Howard Duff, que faz o protagonista. Complementos escolhidos—*Visor 42*.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, domingo, ás 15, ás 16 e ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões. O programa é constituído pelo documentário «Primeiras Neves», e os desenhos animados: «Futebol Janboree», «Mikey no País dos Anões», «Sonho de Natal» e «Bonecos Articulados», e ainda «Ostras e Moluscos», com Abott e Costelo.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Na próxima èxibe-se «Carnet de Baile», comentado por Maria do Carvalhal

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no Tivoli, o célebre filme de Duvívier «Carnet de Baile», com Harry Baur, Marie Bell, Pierre Blanchar, Fernandel, Louis Jouvet, Raimu, Françoise Rosay e Pierre Richar Willm.

Mas o grande acontecimento da tarde desse dia é o comentário que a essa obra-prima do cinema europeu, premiada na Bienal de Veneza, vai fazer a admirável poetisa Maria do Carvalhal, (autora dum livro de versos, recentemente publicado, cheios duma forte e bela personalidade), em cujo sangue corre o estro dos grandes poetas, pois é filha duma ilustre poetisa e sobrinha dum dos maiores poetas portugueses de todos os tempos—Teixeira de Pascoais.

Recintos de diversões

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Cooperativa do Povo, Rua Luís Derouet, 9-A, a Campo de Ourique, uma festa de homenagem a Silvino de Magalhães, organizada por um grupo de amigos. Tomam parte categorizados artistas de teatro e fado e uma orquestra de «jazz», que abrilhantará o baile até de madrugada.

—A partir de segunda-feira, vai actuar no «Nina» a cançonetista francesa Mireille Robert que pela primeira vez visita Portugal.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Será isto pecado?».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Duas paixões».
POLITEAMA—«Minha mãe é caloira».
S. JORGE—«Mais forte que o amor».
GINÁSIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».
CAPITOLIO—«Todos foram valentes».
TERRASSE—«Do lodo nasceu uma flor».
LIS—«A fera de Kumaon».
REX—«Colheita selvagem».
OLIMPIA—«A ultima corrida».
JARDIM—«Uma aventura arriscada».
PROMOTORA—«A valsa do imperador».
R. AMADORA—«A carga da brigada ligeira»
CHABY (Algueirão)—«Na corte do rei Artur»

Só a **Parker Quink** tem o mágico **Solv-x**

Nenhuma tinta vulgar pode competir com Quink — é diferente de todas as tintas! O Solv-x da Quink limpa a sua pena à medida que escreve, mantém constante, o afluxo da tinta e evita consertos. Exija Parker Quink, a única que contém Solv-x. Existe em variadas e brilhantes cores. Também há Azul-Lavável, ideal para usar nas escolas e em casa, visto sair fàcilmente, se com ela sujar tecidos ou mãos.

Preços { 2 onças..... 10$00 / 4 » ..... 16$00 / 20 » ..... 50$00

Representante exclusivo e Posto Central de Reparações:

Papelaria da Moda - António Vieira, Ltd. - 167, R. do Ouro, 173 - Lisboa

VISITE
A **FEIRA DO LIVRO**
Está aberta de 27 de Maio a meados de Junho
na AVENIDA DA LIBERDADE.

O Café é um hábito de muitos
A BRASILEIRA
DO ROSSIO
é o café de todos

MORADIA
Vende-se em Caparide, prox. de S. Pedro do Estoril, com pomar, poço com aero-motor, chão para horta e luz. Tratar com o próprio. Luis P. Silva.
CAPARIDE

Salão Aureo
ALTA SAPATARIA
Tem o prazer de convidar V. Ex.ª a visitar este moderno estabelecimento, onde encontrará, os mais originais modelos, exclusivos da nossa casa, para homem, senhora e criança.
RUA AUREA, 248—Telefone 20716

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

REPORTAGENS-RELAMPAGO

A Marcha de Alfama

no Beco das Cruzes

Quando passámos no Beco da Formosa para entrar no Beco das Cruzes—vejam que poesia de nomes!—ouvia-se distintamente, num coro berrante e colorido:

Não toquem na minha Alfama
que vai a cantar agora

Não senhor. Não se toca nem com uma flor. Nas imediações da Sociedade Boa União está todo S. Miguel, toda a Regueira, todo S. Pedro, sentados á beira das ruelas, no chão, que é cama fofa: velhos, rapazes, crianças, num silêncio respeitoso para a sua marcha. E' curioso—não há alarido: Alfama é uma coisa inconcebivel. Nunca tinhamos andado por estas paragens de noite. E' maravilha de bairro.

A marcha vai a desfilar em curvas e contra curvas numa marcação de «carroussel». Não está o ensaiador nem o chefe dos coros. Sentimos que não é preciso. Esta é uma das marchas classificadas de «grandes»—disseram-nos. Não percebemos muito disto, mas reconhecemos logo que Alfama dá «leis».

O grupo de rapazes é muito composto, sem disciplina imposta. As raparigas fazem um delicioso rancho. Pisam com uma graciosidade que lhes vem da raça.

Entrou o maestro Raul Ferrão, que já conhecemos da Mouraria—e a ovação é estrondosa. Interrompe-se o ensaio. Ferrão bota fala. O presidente da Sociedade, sr. Manuel Rodrigues, aluno de um curso superior, sauda o jornalista, e logo os velhos membros da comissão, srs. José Rosa, António Pinho e Cipriano—este com cara de manhoso simpático — nos apontam as raparigas. Elas, de resto, apresentam-se a si próprias.

No par da frente vai Adelina da Conceição, que foi a rainha de S. Miguel na festa da Primavera: tem uns olhos que endoidecem, e o seu par—que nem seu namoro é—leva nisso grande vaidade.

Duas lindas raparigas saíram há 15 anos na marcha infantil de S. Miguel, tinham 5 anos: Maria Helena Brito e Argentina de Jesus.

Dos rapazes, há alguns veteranos, o Francisco Piqueiro e o Albertino Figueiredo. O rancho das raparigas faz uma chilreada de bando de pássaros.

—Vamos lá a saber: contam ganhar?

E' de notar: nenhuma das pequenas diz que vão triunfar. Esta reserva é sintomática: Pensamos que talvez elas «tenham a certeza». Mas a Açucena transige:

—Vamos ficar bem classificados.

Atraz um rapaz emenda:

—Alfama nunca perdeu.

Voltamos á Açucena: «Tem receio de alguma outra marcha?».

E agora todas em coro, já sem disfarce:

—De nenhuma!

Como se vê, presunção não lhes falta...

O ensaio recomeça. As musicas são dominadoras. Aquilo desfila a merecer filmagem. Em certas passagens fazem-nos lembrar os ritmos de Campolide e noutros os da Mouraria.

Mas nunca nenhuma marcha é igual a outra. Sentimos que têm todas um carácter próprio. Agora numa pausa, ouvimos as palmas que vêm da rua. Não há bairrismo mais pitoresco. E uma canção cheia de perfume desliza agora nas vozes dos pares. Diz-nos o sr. Cipriano: é uma das nossas marchas antigas:

A nossa rua é estreitinha
tua casa é junto á minha,
mas a distancia é tão pouca,
que p'ra beijar-te á noitinha
basta só estender a boca.

E como eles e elas cantam isto!

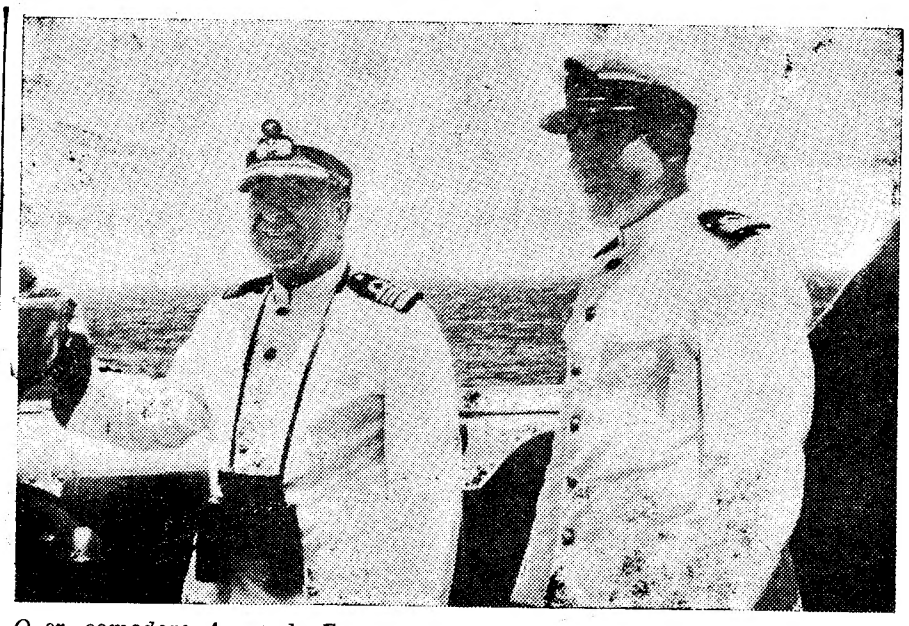
As duas irmãs Heloisa e Maria Julia Dias da Silva são picaras nesta cantiga.

Os directores da Boa União levam-nos ás suas salas: na biblioteca quatro sócios, concentrados, devoram leitura. noutras saletas, arameiros, cenografos, pintores, trabalham nos arcos. Têm prosápia nisso: são verdadeiros artistas.

Quando saímos da Boa União o ensaio continuava. A verdade é que nenhuma marcha que visitámos nos faz esquecer as outras visitadas. Mas nesta há uma espécie de garra. Prendem e enleiam, como diz a canção da Leónia Mendes— a madrinha da marcha.

Passa da meia noite, e o povoleu já recolheu aos tugurios. As casas cor de rosa são agora azuis ao luar. Pelos meandros de Alfama as canções rebolam, a perderem-se pouco a pouco, como laranjas pelas Escadinhas de Santo Estevão.

(A seguir: «A Marcha do Bairro Alto dos Boleeiros»—Depois: «A Madragoa da Rua das Trinas).



O sr. comodoro Armando Ferraz, com o seu chefe de estado-maior, comandante Castro e Silva, na ponte do «Bartolomeu Dias»

As manobras navais

(Continuação da 1.ª pag.)

ções Unidas. Alguns navios, providos dessa maquinaria preciosa, foram adquiridos pelo Governo português áquelas duas potências para constituirem, como está a acontecer, a escola prática das nossas guarnições.

Problema difícil — o pessoal

Estamos agora na fase intensa de *fazer* equipagens, actualizando as que já possuimos, forjando na nova mentalidade aquelas que vão chegando. Não é ainda a altura de encorporar mais navios, o que viria—antes de mais nada—lançar certa perturbação no desenvolvimento normal de uma acertada política que estamos a pôr em prática e que tem, nas manobras navais em curso no Atlantico uma das suas eloquentes expressões. Por agora, as palavras de ordem devem ser apenas: *instrução, treino, preparação.*

Escreveu e publicou, recentemente, estas palavras tão verdadeiras o comodoro Armando Ferraz, que está a dirigir, com grande brilho, as manobras navais:

«Quanto a homens, o problema é totalmente diverso. A perfeita utilização de qualquer máquina militar exige hoje homens especializados nos mais variados sectores, alguns deles de delicada técnica e demorada aprendizagem. A nossa Armada não possui, actualmente, o numero suficiente de tais indivíduos para poder cumprir com êxito a sua missão em tempo de guerra, ainda que a mesma se restrinja a um minimo nunca abaixo do razoável».

Salientando a delicadeza do problema, o comodoro acentuava-a nestes termos:

«E, como não se improvisa pessoal instruído e treinado para guarnecer e manter em eficiência não só os navios e serviços que hoje já possuimos, como também aquelas unidades navais e aéreas que, é lícito supôr, sejamos chamados a tripular, há que resolver este assunto com prioridade sobre qualquer outro e, decerto, com urgência».

E o comandante-chefe da Força Naval da Metrópole acentuava ainda:

«Os pequenos quadros de sargentos e praças especializadas de que dispomos carecem de ser revistos para nos mesmos se incluirem mais graduados com o fim de enquadrar os homens que, em grupos sucessivos e de uma maneira intensiva, há que instruir e treinar. Deste procedimento resultará um encargo a pedir á Nação, que o deve compreender e aceitar como indispensável. Sentimos que o problema está a ser estudado e será oportunamente resolvido».

Este é, nas suas linhas gerais, o dificil problema do pessoal, exposto com toda a clareza. Não precisamos apenas de melhor pessoal, técnicamente falando, mas também de mais pessoal, para que se possam completar guarnições e dispôr ainda de gente para novos e mais modernos navios que hão-de vir, mas na altura própria e util, e nunca num momento impróprio e até prejudicial. E' o que se vai fazer. E' o que principia a fazer-se nas escolas das especialidades e nas manobras navais em curso.

Problema fácil — o material

Para aqueles que encaram uma Marinha apenas através de um aglomerado, maior ou menor, de navios—e esses nunca poderão ser os verdadeiros técnicos—a politica que estamos a executar deve constituir uma decepção, mas tudo leva a esperar que a orientação traçada não se modificará.

O problema do material—mais navios—é para o nosso País, dada a sua posição de signatário do Pacto do Atlantico, infinitamente menos complicado do que o do pessoal. Gente adestrada não se improvisa, ao passo que o material pode chegar-nos no espaço de poucos dias, pronto a ser utilizado.

Focando a força naval que mais nos convém, para as missões a desempenhar, escreveu também o comodoro Armando Ferraz:

«A Armada, para cumprir a sua missão, inicialmente a defesa da nossa Marinha Mercante, comboiando-a para os Açores e para Angola, carece de meios materiais—flotilhas ligeiras de superficie, pequenos porta-aviões, aviões baseados em terra, docas flutuantes—elementos estes doseados segundo planos que ao estado-maior compete ter estabelecidos. Compreende-se que, de um momento para o outro, tais elementos, se assim vier a ser julgado conveniente, possam ser postos á nossa disposição, porquanto serão de adquirir a países aliados por acordos especiais».

Estas breves palavras resumem o problema do material, quanto á nossa Armada, neste momento. Comprados ou cedidos, navios não nos faltarão. Aquilo de que carecemos—e que só poderemos possuir se as forjarmos—são guarnições, equipagens aptas a «pegar» em unidades inteiramente modernas e a tirar da sua aparelhagem todo o rendimento que se pode esperar. Não pensemos, pois, por enquanto, no aspecto *vistoso* de mais navios, e consagremo-nos, com todas as forças e energias, ao aspecto *utilitário* de mais e melhor pessoal.

M. de O.

A «Semana da Tuberculose»

(Continuação da 1.ª pag.)

humilde e menos versada em conhecimentos de Medicina. Enfrenta-lhes os perigos, deixa-se vencer pelos seus fantasmas—e desconhece em grande parte porque se tuberculizou e vai morrer...

Luta contra a tuberculose?

Luta contra os agentes da tuberculose?

E quais são, afinal, esses agentes?

Vamos entrar na «Semana da Tuberculose». E, no entanto, não falta quem advirta que o problema não está em combater o bacilo da tuberculose—mas o meio em que ela se desenvolve: a fome, a miséria, a falta de asseio, o «surmenage», a diabetes, certas doenças infecciosas deprimentes como a gripe, actuando sobre organismos mal defendidos para o caso...

O que é a tuberculose?

Evidentemente, a resposta tem um caracter ingénuo, embora verdadeiro, capaz de interessar apenas os que de tuberculose nada sabem—essa tuberculose que tanto afecta os homens como a restante criação animal e que é devida aos bacilos baptizados com o nome de Koch e ás granulações tuberculosas. Do ponto de vista microbiológico, a tuberculose é caracterizada pela presença das lesões e seus suores, seja do bacilo de Koch, seja das granulações tuberculares. Do ponto de vista anatómico, caracteriza-se pela reacção inflamatória quase sempre coroada pela formação de tuberculo; finalmente, do ponto de vista clinico, caracteriza-se pela tendência da sua localização. A forma mais comum é a da tuberculose pulmonar, intestinal, óssea e ganglionar—ou, ainda, pela sua generalização rápida, a chamada «tuberculose galopante».

O emagrecimento, a palidez, as alterações de temperatura, a falta de apetite, a tosse, a espectoração, portadora de bacilos e que, mais tarde, aparece raiada de sangue; os «suores frios», sobretudo os nocturnos, as hemoptises e a prostração são para o homem leigo as caracteristicas exteriores da tuberculose. E por elas se compreende a grave responsabildade daqueles que, atingidos pela doença, dela conhecedores ou lidando com os doentes, desrespeitam os conselhos profiláticos, por exemplo, aqueles que nos apontam os perigos de cuspir no chão...

Também não vamos, evidentemente, falar aqui dos «milagres» de cura da tuberculose, nem dos processos comuns de a combater—até porque os métodos são assunto de divergência clinica, conforme os médicos e o tempo em que se exerce a Medicina... Assim, por exemplo, se é certo que ainda há 25 anos a superalimentação era considerada essencial na cura, mais tarde considerou-se que era a droga injectável o agente de salvação. E hoje, depois de uma fase que pareceu de descrédito, parece ter-se regressado ao prestigio da estreptomicina...

O que interessa, na verdade, é ressalvar as virtudes da Medicina e considerar que desde sempre e em caso algum um individuo tuberculoso pode considerar-se um elemento irrecuperável para a sociedade.

Santa Joana Princesa, vítima da tuberculose

A par de todas as virtudes combativas, há, de resto, uma outra, colocada no primeiro plano, já desde os tempos do sábio grego Hipócrates. Deve ter sido ele quem primeiro falou dos beneficios do clima. E, entre nós, a partir do século XVII, deram grande nome os estudos ingleses realizados na Madeira. Sousa Martins, porém, que fez excursões de notáveis resultados, considerou, no fim do século passado, o clima e as condições meteorológicas da Serra da Estrela superiores aos da «Pérola do Atlantico». Foi ele quem primeiro defendeu as vantagens de ali se estabelecerem centros de cura da tuberculose pulmonar «não em todos os seus periodos ou formas, mas da doença em determinadas fases e modos».

Os dramas da tuberculose são com certeza tão grandes e tão velhos quanto a própria humanidade, embora pouco melhor ilustrem do que a história da «Mimi», na «Boémia» e da «Gauthier», na «Dama das Camélias»...

Em Portugal, porém, não há dados que habilitem ao conhecimento da tuberculose, para lá de 1481, quando, no Mosteiro de Jesus, em Aveiro, morria de «ética» a prioresa D. Leonor de Meneses. Foi ela quem contagiou a infanta D. Joana, filha de Afonso V e de Isabel de Castela—aquela, enfim, que seria depois Santa Joana Princesa...

Amato Lusitano e Zacuto, nos séculos XVII e XVIII, Curvo Semedo, António Lancastre, Basilio Freire, Sousa Martins, Carlos Tavares, Lopo de Carvalho (Pai), Silva Carvalho, dão-se nos fins do século passado ao estudo da tuberculose e contra ela organizam combates sistemáticos. Saem dos gabinetes de estudo e dos laboratórios de ensaios e vêm para a rua auscultar a chaga viva que devora o corpo de um povo humilde que tem fome, ganha pouco, habita casas sórdidas e desconhece o valor profilático do asseio...

Talvez, porém, os resultados das suas instruções tivessem sido outros, se, acima deles, não pairasse a asa protectora de uma jovem princesa que ao visitar a dor apodrecida em catres de hospitais, tivera um dia este vibrante desabafo:

—É preciso acabar com tudo isto!

A SEGUIR: — A raínha D. Amélia, um quadro de Lisboa de há 50 anos e a A. N. T.

FOTO-NUNES
Rua da Junqueira, 318
Retratos artisticos. Todo o género de fotografia.
ABERTO AOS DOMINGOS

A Divisão de Instrução volta hoje á baía do Funchal

PORTO SANTO, 27.—As unidades da Divisão de Instrução, que têm saído todas as manhãs para o mar, em exercícios, regressando ao fim da tarde, largaram hoje para o Funchal, a fim de dar repouso ás guarnições. Na segunda-feira, de manhã, a divisão naval regressará a este porto, onde faz base, a fim de prosseguir na execução do programa de instrução.

EXITO

teatro * cinema * radio

Barbara Leite, cuia origem portuguesa está bem expressa no apelido que usa, estreou-se no cinema italiano, interpretando «Mies Itália», um dos ultimos filmes saidos dos estudios de Roma

Acuda-se-lhe a tempo!

Não sabemos se devemos lamentar os fins grandiosos, mas cheios de bruma, a que certos teóricos da estética sonhavam levar o cinema, visto que foi a sua indiferença individual que fez dêle a arte popular por excelência. Como lhe foi fácil suplantar as outras artes? As suas irmãs mais velhas, para serem apreciadas, exigem afinidades pessoais, certos estudos preliminares, ou seja um trabalho maior ou menor de espirito, enquanto o cinema se exprime de uma forma visual e concreta, que não reclama esforço algum da inteligência inculta das massas. Esse enorme valor da imagem conseguiu, pois, o milagre de interessar simultaneamente criaturas simples, cuja hereditariedade, costumes e cultura são diferentes.

Pena é, assim, que o nosso cinema, apesar mesmo da anunciada protecção oficial, continue ao Deus-dará. Que vemos? O mesmo de sempre: projectos a mais e filmes a menos. O mesmo ar de aventura que tem custado a ruina de algumas pessoas, pois conta-se, certamente, por alguns milhares de contos o dinheiro perdido com o cinema português.

O certo é que tudo continua como no tempo das heroicas, por vezes habilidosas, tentativas e demonstrações fugitivas das nossas possibilidades. Um cinema por conta-gotas, sem continuidade que garanta um indispensável progresso industrial, através das necessárias compensações materiais. O mercado do Brasil foge-nos a olhos vistos. Já não é só o problema do seu publico não entender os diálogos das nossas peliculas, mas tambem o facto naturalissimo dos brasileiros procurarem defender a sua própria produção. E isto é grave, pois basta dizer-se que um filme português de grande êxito popular, feito como é corrente entre nós, mas que não seja vendido para o Brasil (e alguns dos ultimos filmes não o foram), tem um prejuizo á roda de quatrocentos contos. Se o filme não alcança rotundo êxito na estreia de Lisboa e Porto — é a catástrofe!

Estamos certos de que o problema do cinema nacional necessita duma urgente revisão. E' natural que, nas melhores intenções de o proteger, se tenham cometido certos erros que a prática veio a revelar. Acuda-se-lhe, portanto, enquanto é tempo.

Não bastam boas vontades oficialmente teóricas, vocações subitas, entusiasmos fervorosos e prometedoras disponibilidades monetárias. E' mister algo mais. Dinheiro, sim: fervor, sim; talento, sim. Não é, porém, tudo. Não é todo o essencial, se bem que já seja muito.

A' matroca, sem um plano bem estudado das possibilidades do mercado português, ao acaso do improviso sem necessários recursos (e não nos referimos ao conforto técnico do estudio) poderá «calhar» que alguma coisa de jeito se faça. Mas a «sorte» é muito falivel e convinha, portanto, que, ás méras tentativas efectivadas segundo esse critério, se preferisse o habil e prudente conjunto das máximas possibilidades.

AUGUSTO FRAGA

MADRID

VOLTOU A ESPANHA

mas como produtor

O conhecido realizador francês Harry D'Abbadie D'Arrast voltou a Espanha, onde em tempos dirigiu um excelente filme «La traviessa molinera». Encontra-se em Madrid, a fim de se aclimatar, mas agora vem em plano de produtor, pois pensa abordar um amplo projecto de realização cinematográfica.

ITALIA

HOLLYWOOD

sobre o Tibre...

Chegou a Roma, para interpretar o principal papel da nova versão de «Quo Vadis?», Robert Taylor. Foi recebido no aeroporto de Campino por Mervyn Le Roy, que é o realizador do filme.

Parece que os americanos estão empenhados em fazer um espectáculo grandioso, não se poupando a despesas nas necessárias reconstituições, incluindo o famoso circo de Roma, cidade a que chamam já «Hollywood sobre o Tibre».

BUENOS AIRES

—Continuam as «réprises». Agora, em Buenos Aires, um dos maiores exitos é o velhissimo «Quo Vadis», que Georg Jacoly dirigiu e o falecido Emil Jannings interpretou.

HOLLYWOOD

Veterano que regressa

Um veterano que regressa é Harold Lloyd. Lembram-se dele? Sim, daquele moço timido dos oculos com aro de tartaruga, que tanto nos fez rir, quando ainda andavamos de calção. Harold interpreta, agora, um pequeno papel em «Mad Wendnesday» e que é a pelicula n.º 16 da sua carreira.

* * * * * CHARLES BOYER

detective

Pelos vistos, as coisas também não vão muito bem em Hollywood para o ex-irresistivel Charles Boyer. O seu nome desceu alguns pontos na lista dos astros de maior rendimento de bilheteira e, depois de algum tempo de inactividade, o excelente actor francês parece voltar aos estudios para interpretar o papel de detective em «Interpol». Trata-se de uma pelicula actualissima, cuja intriga se desenvolve em torno de certa comissão politica de negócios estrangeiros, em Washington.

Está-se mesmo a ver que se trata de segredos atómicos, de bombas de hidrogéneo...

SERÁ GRETA GARBO

a nova Penélope ?

A «Odisséia», que Pabst pretende filmar, é uma obra modernizada, ainda que inspirada na clássica. Talvez a Greta Garbo seja confiado o papel de Penépole, a fiel esposa de Odisséus, ou seja Ulisses.

TEATRO

—Elmer Rice acabou, recentemente, o primeiro esboço da sua nova peça «Love Among the Ruins», que deve ser representada pela Playwrights Company, na próxima temporada. Provavelmente será Rice quem dirigirá a sua obra.

A mesma companhia propõe-se, também, apresentar «Huckleberry Finn», versão musical de Maxwell Anderson e Kurt Weill, do livro de Mark Twain.

—A Broadway verá o «Rei Lear», de Shakespeare, ainda este ano, com Louis Calhern no papel do protagonista, e o elenco será dirigido por Harold Clurman. Este era director do Group Theater, que se dedicava ao teatro dos modernos, baseando-se nos métodos de Stanislavsky. Para Clurman é a sua primeira peça de Shakespeare e a sua 51.ª obra dirigida, tendo sido a ultima «The member of the wedding», de Carson Mc Cullers.

Louis Armstrong e as suas estrelas fizeram a sua apresentação em Paris, com um dos seus concertos, na Sala Pleyel, perante uma assistência de quatro mil pessoas

SINATRA CHEGOU

e Cabré partiu...

Parece que a presença de Frank Sinatra, na Costa Brava, perto de Barcelona, causou certo abalo ao idílio de Ava Gardner e o toureiro Mário Cabré. E' certo que o famoso cantor americano, que diziam que ia casar-se com Ava antes que esta fosse filmar para Espanha, afirmou que apenas pretendia passar uns dias de descanso cerca da sua amiga.

O certo é que Sinatra chegou e Mário Cabré partiu para Gerona, onde se filmam os exteriores de «Pandora e o holandês errante», com aquela vedeta e James Mason...

Outro de Dany Kaye

«The Inspector General», o primeiro filme de Dany Kaye, na Warner, foi inspirado por um conto de Nicolai Gogol. Adaptaram-no á tela os argumentistas Phillip Rapp e Harry Kurnitz. A Henry Koster tocou a tarefa de dirigir o filme. O popular Dany Kaye é coadjuvado por Walter Slezak, Barbara Lockart e Alan Hale.

AURORA BAUTISTA

e Arturo de Cordova ?

E' possível que Aurora Bautista, que vimos em «Loucura por amor», interprete uma película hispano-argentina, não se sabendo porém, se em Madrid ou em Buenos Aires.

O galã, provávelmente, seria o mexicano Arturo de Cordova.

JEAN SABLON

um americano em Paris

Jean Sablon, o célebre cantor francês, fará a sua estreia no cinema americano contratado pela Metro para protagonista de «Um americano em Paris», filme extraído da célebre obra musical de George Gershwin, no qual intervêm, ainda, Gene Kelly e Oscar Levant. O principal papel feminino caberá a Celeste Holm.

Como é sabido chegou a dizer-se que seria Maurice Chevalier o protagonista desta película.

A REPRESENTAÇÃO

de Espanha

A Espanha apresenta no II Certame Cinematográfico Hispano-americano as seguintes películas «Pequeneces», de Orduna; «Una mujer cualquiere» ou «La noche de sabado», de Gil; «La revoltosa», de Diaz Morales; «La mies es mucha», de Sáenz Heredia; «Neutralidad», de Ardavin; e «La duquesa de Benaneli», ou «De mujer a mujer», de Lucia. Como suplentes: «La nina de Luzmela», de Gascón, e «El santuário no se rinde», de Ruiz Castillo.

A equipa mexicana Emilio Fernandez-Gabriel Figueroa acaba de obter um retumbante exito, em Paris, tal como noutras capitais, com o seu filme «Rio Escondido», espectáculo duma grande força plástica, patético, por vezes, em que Maria Felix tem uma grande criação no papel da mestra de escola Rosaura Salazar, que, perdida num povo distante da terra mexicana, árida e queimada pelo Sol, ali leva a instrução, lutando com o ambiente hostil criado pelo despotismo de certo cacique, tipo de senhor feudal

* * * * *

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45, o notável êxito, a peça em 3 actos de **HENRIQUE GALVÃO.**

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA,** no «compère».

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

As «feras humanas»

Ultimas noites! O bestial Ujevic contra Berber, campeão do Mundo, em «révanche». Oliveira contra a pantera do «ring», e o cruel Vavra. Hoje, no Coliseu, cinco emocionantes combates

Os combates de luta, no Coliseu, redobram de noite para noite, de violência, em virtude de estar já á vista o final do grande Campeonato Internacional. Hoje, vai ser tremendo! Cinco combates terriveis. Em «catch»: o bestial Ujevic, campeão da Europa, contra o homem de aço, Berber, campeão do Mundo, em «revanche». Manuel de Oliveira, o nosso valoroso campeão, contra um adversário perigosissimo, Arnald, a pantera do «ring», campeão da Palestina. Vavra, o selvagem, feroz, campeão olimpico, contra o denodado e corajoso Ecker, campeão da Dinamarca, que talvez lhe dê o troco esta noite, empregando as mesmas crueldades do antagonista. Kawan, campeão da Hungria, feroz e diabólico, contra o bravo campeão de Steirmark, o famoso Koller. Em greco-romana: Marceniak, campeão da França, que se está a revelar um bruto, contra o bravo campeão da Alemanha, Perizek.

O selvático Vavra lutando

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

Animador: Filipe Pinto

Estela Alves

Canções por *Noémia Cristina. Fados* por Frutuoso França, Berta Santos, Julio Peres, Teresa Nunes, Joaquim Geraldes e a jóvem Fadista Estela Alves. *Fados Humoristicos* poi António Caricias. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.

AMANHÃ — «MATINÉE»

MAXIME

DANCING TELEFONE 25507

(Edificio Próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

ABERTO TODA A NOITE

GRANDE ESTREIA — Uma das mais esculturais parelhas de baile **HERMANAS ORO-TELLO** em criações de enorme brado em toda a Europa

NORA - PELLICER em maravilhosos bailes de alta fantasia

As notáveis bailarinas em brilhantes criações **Marisa Uqarte - Mary Sol - Carmen del Mar**

Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

Hermanas Tamayo - Mickey Loodge - Lolita Valadares - Gitanilla de Monterrey e **Isabellita Guerra**

BREVEMENTE-ESTREIA — Uma atracção altamente sensacional Um género nunca visto em Portugal

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

HOJE, SABADO **ABERTO TODA A NOITE**

EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**

Exito clamoroso de **CONSUELO DIAZ-PEPE MONTES**

Adoracion Reys - Mary Mely - Herm. Goyescas - Olga Mendoza - Zoraida - Herm. Avila - Herm. Baron - Perla de Levante - Luisa Royo

SABADO, 3 **GRANDE SURPRESA**

DUAS ORQUESTRAS **MELODY-BOY'S ARCADIA**

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas a gentil **MARUJA RUIZ** e o famoso negro **ARLINDO**

Abre às 21,30 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

O «RITZ ESTÁ ABERTO TODA A NOITE»

Manuel dos Santos

SANTAREM

DOMINGO 4 DE JUNHO

Por ocasião da grande feira franca — parada agro-pecuária e exposição agrícola e industrial — realizar-se-á a maior corrida de toiros de todos os tempos, com a assistência de S. Ex.as os senhores ministros da Economia e subsecretário da Agricultura.

Apresentação em Portugal de

CARLOS ARRUZA PROCUNA

E

MANUEL dos SANTOS

Cavaleiro em praça: **DR. FERNANDO SALGUEIRO.**

Forcados amadores de Santarém.

Toiros de João Assunção Coimbra.

O Grupo Tauromáquico de Algés organizou uma excursão a Santarém a fim de assistirem a esta grandiosa corrida, para a qual estão reservados os bilhetes.

Continua a venda de bilhetes, em Santarém, na Rua Guilherme de Azevedo, em frente do Café Central, telefone 39 e, em Lisboa, na Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Pavilhão Avenida-Café, telefone 28823.

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!

GRANDIOSO EXITO DE **LUISA y MARIO** Os jóvens artistas principes do baile espanhol

SARA BERNAL — ROSITA IZARD — CARMEN UBILLA

LILIAN DE NAGY — CHARITO CRESPO — CONCHITA ALARCON — LUBA y ANDRINAS

e o divo do acordeon **HENRI NIVELON** 1.º prémio da rádio francesa

Orquestra **Olimpia** com o seu vocalista **Fernando de Oliveira**

São Luiz — **REBECCA** — 3.ª semana do maravilhoso filme, com **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine** — «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — Uma comédia apaixonante **Será isto pecado?** com **Myrna Loy**, Roger Livesey e Peggy Cumins — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana de gargalhada do filme colorido **A minha mãe é caloira** com **Loretta Young** — Amanhã, às 18,15 o mesmo filme

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30 — **Duas paixões** um notavel tecnicolor, com Yvone de Carlo, Howard Duff e Doroty Hart — «Matinées» às 15,30 e 18,15

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30 — 14.ª E ULTIMA SEMANA — **Cantiga da Rua** o maior exito nacional com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues — «Matinées» diarias

SÃO JORGE — Plateia 54153 — Balcão 54154 — Sessões às 15,15 - 18 e 21,30 o sensacional filme **Mais forte que o amor** com **Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howar. Gerald o Shaw** toca «O Mundo dança»

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30 — **Se a mocidade soubesse...** Um filme maravilhoso, cheio de graça, beleza e filosofia — «Matinées» diárias

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523 — HOJE, estreia da admirável comédia de amor **O homem dos meus sonhos** com **Glenn Ford e Evelyn Keyes**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — T.e 1e27493 — Colossal êxito da epopeia em tecnicolor **Todos foram valentes** com Edmund O'Brien e Robert Stack

ODEON — A's 21 e 30 — **AMOK, o doido da Malásia** O famoso romance de **Stefan Zweig**, com **MARIA FELIX e JULIAN SOLER** — «Matinées» diárias

PALACIO — A's 21 e 30

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Do lodo nasceu uma flor — Cavalheiro por uma noite

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A fera de Kumaon** — **A mulher e a mentira**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **Colheita selvagem** — **Alem da morte**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Agora que Deus me castigue** com Ray Milland

VILA FRANCA

Amanhã, Domingo, às 17 horas — Dia da Feira e Exposição de gado selecto

Manuel Conde, Luis Procuna, Diamantino Viseu e Paquito Muñoz

com 8 touros espanhois do sr. António Durão

FORCADOS DE AUGUSTO LINHO, DE VILA FRANCA

Bilhetes á venda, hoje, nos Restauradores, 7, e em Vila Franca no Café Central, telefone 87, e ámanhã, nas bilheteiras do Largo da Estação

Comboios para Vila Franca ás 6 e 22, 6 e 40, 8 e 46, 9 e 32, 12 e 20, 14, e 15 e 40; com regresso a Lisboa ás 19 e 52, 21 e 26 e 23 e 10

AOS TOUROS A VILA FRANCA, NO DIA DA FEIRA!

AZAMBUJA — CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJO — DOMINGO, 28: Prato do dia — Caldeirada à Fragateiro

ECOS

Diz alguém que, enquanto houver injustiças no Mundo, as guerras são inevitáveis.

Mas, não existirá maneira de acabar com as injustiças?

Vale ainda a pena perguntar:

—Poderá o homem alguma vez habituar-se á justiça completa, perfeita?

A natureza humana tem exigências que não cedem a prédicas nem a poemas. Não há limite para as nossas ambições: o ambicioso é permanentemente um insatisfeito.

Como obrigar César a deixar de ser César?

Napoleão dizia para os seus íntimos:

—«A guerra vem ter comigo e não eu com ela».

Entendia, ardilosamente, que era provocado e jámais provocador. Porque o perseguia a Inglaterra? Porque se multiplicavam os seus inimigos? Procedia em legítima defesa, segundo afirmava.

O conquistador, seja ele quem for, espreita a boa ocasião e assim que ela vem, perde a moral.

A guerra, porém, visto ser uma espada de dois gumes, termina sempre, como o gigante Goliath, o qual caiu no chão, com a pedrada do jovem David, que, depois, o decepou.

■

O dr. Angelo Vaz escreveu «Bernardino Machado», em que aprecia o homem e a obra—estudo demorado e consciencioso, a fim de apreciar os sentimentos, ideias e factos, do seu tempo. Não se trata dum livro de polémica, mas sim de justiça.

O dr. Bernardino Machado, fundador da Republica e português de lei, não pode ser banido da nossa história. Tem direito, portanto, a que a posteridade o julgue tal qual ele foi. Só a verdade dirá sobre ele a ultima palavra.

A intenção do dr. Angelo Vaz consiste, principalmente, em restituí-lo á realidade do seu ser, como personalidade notável de um grande drama em que Portugal lutou contra os erros e enganos do passado.

■

Uma das dificuldades do Pacto do Atlantico, porventura, a mais importante, era esta:

—«Como rearmar, sem comprometer a restauração económica da Europa?».

Embora haja ainda obstáculos a vencer e sacrifícios a suportar, parece que as duvidas e hesitações cederam ao justo entendimento da questão. Reconheceu-se que não tinha qualquer razão de ser dar ás chamas o que pertence á árvore cujo tronco ainda está de pé e viridente.

Dispõem-se, realmente, as potências a defender a paz contra a guerra?

Então façam como o bom lavrador que cultivou o seu campo, mas pondo-lhe em redor um muro que o proteja contra os maus vizinhos.

■

Nas princesas do Egipto, da Pérsia e do Japão, vai-se gastando o respeito pelas tradições matrimoniais das suas famílias. Quase ao mesmo tempo, responderam do mesmo modo a esta pergunta:

—«Deve-se casar de acordo com a lei do coração ou do interesse dinástico?».

As luas de mel das princesas, que se conformam com os estatutos familiares, são geralmente mornas e tristes, ao passo que as das inconformes são talhadas pelo modelo mais agradável ás paisagens da vida livre e arriscada.

■

O advogado dr. José de Carvalho e Branco publicou «Nova Ordem», ou seja um folheto em que discute a situação em que se encontra:

—«Porque a digna Ordem dos Advogados suspendeu o exercício profissional do autor em pleno patrocinio de algumas dezenas de acções e, várias, das mais delicadas e valiosas do foro da comarca».

Apela para a opinião publica, a fim de que o seu caso seja julgado por ela, com toda a imparcialidade.

A estátua de Garrett

O 2.º ciclo da Feira das Indústrias Portuguesas abre no dia 3 de Junho

Abre no próximo sabado 3 de Junho o 2.º ciclo da Feira das Industrias Portuguesas. Passado o recente periodo de mau tempo, este ano excepcionalmente longo e inclemente para a actual quadra, pode finalmente anunciar-se que vai ser satisfeita a justificada ansiedade do publico, determinada pelo enorme êxito que constituiu, há seis meses, a apresentação das actividades que constituiram o 1.º Ciclo. O pavilhão de Belém vai aparecer mais uma vez remoçado, num esplendor novo para albergar e pôr diante dos olhos do publico mais uma grande serie de novidades da nossa produção fabril, todas representativas de ramos industriais que figuram agora pela primeira vez na feira.

O acto inaugural foi marcado para o próximo sábado, ás 16 horas, com a presença do chefe do Estado e membros do Governo. Nesse mesmo dia, ás 21 horas, a feira abrirá as suas portas ao publico, que vai ter uma grande oportunidade de apreciar mais um quadro altamente esclarecedor do grau de aperfeiçoamento que tem sido possivel atingir, mercê do grande esforço de aplicação a que se tem devotado a nossa industria.

A feira inclui agora, designadamente, a produção das nossas industrias alimentares, de texteis e confecções, louças e vidros, cortiças, couros e peles, mobiliário e decoração, turismo e transportes, seguros, ourivesaria, pesca, etc., muitas das quais trarão consigo, exactamente como já sucedeu há seis meses, valiosas revelações.

Dado o caracter que se atribui á Feira, em que veremos alguns maquinismos em actividade, todas as instalações e representações dos expositores deverão ficar totalmente concluidas um dia antes, para se observar e assegurar o seu pleno funcionamento.

A homenagem á memória de Teixeira Gomes

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, na Casa do Algarve, a sessão de homenagem á memória do falecido presidente da Republica, Manuel Teixeira Gomes, a que preside o desembargador Sousa Carvalho e na qual usarão da palavra o prof. Hernani Cidade e o nosso prezado colega de Imprensa Cristiano Lima. O actor Assis Pacheco lerá trechos da obra de Teixeira Gomes.

Finda a sessão, será inaugurada uma exposição bibliográfica e iconográfica relativa á obra literária e á vida publico do saudoso chefe de Estado, em que estão incluidas numerosas fotografias das suas missões diplomáticas e da sua passagem pela Presidência da Republica.

SEJA PREVIDENTE

transformando as suas economias em objectos de valor garantido. Compre ouro nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal—R. Augusta, 253 a 257 (esquina R. Santa Justa).

Chegaram hoje a Lisboa as forças legionárias da Província para a parada de amanhã

(Continuação da 1.ª página)

risdição, foi presidido durante alguns anos pela probidade admiravel deste varão. Foi, pois, sob certos aspectos, uma figura lisboeta, que a cidade deve amar e respeitar como seu filho, ao mesmo tempo que a exalta e louva como grande mestre das Letras pátrias e integro, modelar professor de civismo.

Garrett, portuense de nascimento, ocoriano de coração, como por mais de uma vez se confessou, aqui viveu grande parte da sua vida, foi insigne literato, notável dramaturgo politico romantico e probo, e aqui morreu, vai fazer um século em 1954. A sua obra está cheia de figuras e aspectos de Lisboa. A sua eloquencia, nobre e comunicativa, sincera e elegante, esvoaça ainda talvez no velho palácio de S. Bento, como, talvez, no coração de algumas lisboetas sonhadoras, esvoaçam ainda também aquelas asas brancas que o poeta tão sentidamente chorou. Lisboa deve-lhe, acima de tudo, a criação do Conservatório de Arte Dramática e a construção do Teatro Normal. Não o podemos esquecer. Por isso se inaugura hoje aqui a sua estátua, enquanto, para complemento do nosso preito á memória de tão grande português, se não assinala com uma lápide expressiva o prédio da Rua do Alecrim onde nasceu uma das obras-primas da nossa literatura,—aquele livro, tão cheio de sensibilidade, que educou para o amor enternecido da Pátria duas ou três gerações de escritores: as «Virgens na minha terra».

Julgo, portanto, que nesta grande artéria citadina, ficam bem, como testemunho do que Lisboa não esqueceu duas personalidades insignes que á Capital deram o brilho do seu talento ofuscante, estas duas estátuas modeladas pela inspiração artistica dum escultor de categoria de Barata Feio e descobertos para a veneração publica, por representantes da Juventude Portuguesa, fiel depositária do culto da nossa tradição e das virtudes dos nossos maiores que mais enobreceram a Patria». A Camara Municipal, ao tomar tal iniciativa não duvidou por um instante de que a acompanhava toda a população da cidade, sempre pronta a prestar homenagem aos grandes lisboetas e aos grandes portugueses»

Assistiram aos actos os srs. dr. Silva Passos e engenheiro Nazaré de Oliveira, chefes, respectivamente, dos gabinetes dos srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas. Luis Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara, e os vereadores, arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), dr. Américo Cortês Pinto, Pedro Correia Marques, Henrique Ferraz e Francisco Marques; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, antigo presidente do Municipio; Luis Teixeira, visconde da Trindade e Mário de Noronha, antigos vereadores; directores de serviços, drs. Jaime Lopes Dias e Almeida de Eça e engenheiros Ferreira de Aguiar e Judah Ruah; drs. Silva Pinto, Sá Viana Rebelo Virgilio Saque ,Américo Durão, António Rodrigues Cavalheiro, Monteiro de Macedo e João Chaves; Ferreira de Andrade; major Ribeiro Viana e capitães Rogério Cansado e Correia de Sousa, respectivamente primeiro e segundo comandantes do Batalhão de Sapadores Bombeiros; capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Policia Municipal; professor Reinaldo Santos; Alves da Cunha; drs. João Inácio Ribeiro, Filipe Morgado Romeiras, João Moreira de Almeida; engenheiros Ciro de Oliveira, Vasconcelos e Sá e Mauricio Santos; dr. José Galhardo e Luis Galhardo, representantes da familia de Herculano; Felix Bermudes, vice-presidente da Federação Internacional dos Homens de Letras; Carlos Selvagem e Henrique Galvão; dr. Braamcamp Sobral, secretário —inspector da Mocidade Portuguesa; Portugal Ribeiro, etc.

Quando o sr. tenente-coronel Salvação Barreto terminou o seu discurso, ouviu-se o hino da cidade, tendo, em seguida, sido assinados os respectivos autos.

No Sítio de Alvalade

Dali seguiram todas as individualidades acima referidas para o Sitio do Alvaiade, onde o sr. presidente do Municipio fez entrega, á direcção do Distrito Escolar de Lisboa, da celula 2 da respectiva escola-primária, para os dois sexos, com dezasseis salas de aula cada uma das quais para cêrca de cinquenta estudantes. A referida célula está concluida, faltando apenas mobilá-la, e começará a funcionar no próximo mês de Outubro.

Ministros em viagem

Hoje seguem de avão e automovel alguns ministros e subsecretários para o Norte, ficando alguns em Lisboa para assistir á parada na Avenida da Liberdade, seguindo de avião para Braga, depois desta terminada.

A nova lavandaria no Sanatório do Lumiar

Com a presença do sr. ministro do Interior foi hoje entregue, pelo Ministério das Obras Publicas, ao Instituto Nacional aos Tuberculosos, uma lavandaria em edificio construido junto ao Sanatório Popular D. arlos I, no Lumiar, e que prestará serviços não só a este como a todos os sanatórios, preventórios e dispensários da zona de Lisboa.

Aguardavam o sr. eng. Cancela de Abreu os srs. dr. Albano Castelo Branco, director do Instituto da Assistencia Nacional aos Tuberculosos; dr. José Rocheta, director do Sanatório do Lumiar; eng. Gomes da Silva, director-geral dos Edificios e Monumentos Nacionais eng. Bonevile Franco, director-delegado da instalações de Serviços Publicos; arquitecto Vasco Regaleira, autor do projecto do edificio, e vários médicos daquele e doutros sanatórios, enfermeiros, etc.

O sr. eng.º Gomes da Silva, em representação do sr. ministro das Obras Publicas, pronunciou algumas palavras acerca do melhoramento, e o sr. ministro do Interior manifestou a sua satisfação e justificou a não comparência do sr. subsecretário de Estado da Assistência.

A direcção da lavandaria, dotada do melhor apetrechamento para desinfecção, foi confiada ao sr. Fernando Ramos.

Inauguração do bairro económico de Cascais

Em Cascais inaugurou-se esta tarde, na presença do sr. subsecretário de Estado das Corporações, o primeiro grupo de casas de renda económica. O bloco, instalado num local de magnifica exposição, na parte alta de Cascais, na zona da periferia daquela vila, faz parte do plano de construções elaborado pela Federação das Caixas de Previdência. O conjunto compõe-se de oito corpos, cada um de rés-do-chão, primeiro e segundo andares.

O sr. dr. Mota Veiga dirigiu-se áquela vila, onde foi recebido pelos srs, major Raposo Pessoa e coronel Garcês de Lencastre, presidente e vice-presidente do Municipio de Cascais, com os restantes vereadores; representantes da Federação das Caixas de Previdência e autoridades civis e militares do concelho.

Ao ar livre, realizou-se, então, a sessão solene inaugural, em que usaram da palavra o sr. major Raposo Pessoa, em nome de Cascais; dr. Sequeira Braga, pela Federação; e, por ultimo, o sr. subsecretário das Corporações, que se referiu com elogio ao significado social da obra empreendida pela F.C.P. e se congratulou com o conjunto de circunstancias que tornaram possível a inauguração do importante nucleo habitacional.

Músicas espanholas para Portugal

MADRID, 27—*(Pelo telefone)*—Acaba de ser nomeado representante exclusivo para Portugal e Colónias das fábricas de discos Colombia e Ibéria o sr. Manuel Simões, comerciante da praça de Lisboa. Este senhor que se encontra nesta capital a tratar dos primeiros embarques ao abrigo do acordo luso-espanhol, vai muito em breve habilitar o publico português a poder adquirir fácilmente as mais recentes melodias da musica espanhola, gravada por estas afamadas fábricas. Automáticamente estuda também a possibilidade de gravações de bons artistas portugueses.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

PASTA MEDICINAL Couto TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

Na CIDADE, na P
é indispen
«GAMM
O novo insecticida inglês
rantirá umas férias agradáve
e p
A' VENDA N
«GAMMEXANE» «GAM
Em PÓ E
Distribuidores C

O novo grupo escolar hoje inaugurado no bairro de Alvalade

Terminada a sessão, perto das 16 horas, o bairro foi percorrido pelo representante do Governo e restantes entidades oficiais, que visitaram, também, o interior de algumas das novas habitações, louvando o plano da obra e a sua execução.

O sr. dr. Mota Veiga segue ainda esta tarde, para o Norte, a fim de inaugurar amanhã, em Vila Nova de Gaia, um posto médico da Federação das Caixas de Previdência.

A parada da Legião

A fim de tomarem parte na parada da Legião Portuguesa, amanhã, ás 11 e 30, na Avenida da Liberdade, chegaram hoje, á capital, em diversos comboios, os grupos legionários pertencentes a todos os comandos distritais do País. O primeiro que desembarcou em Lisboa foi o de Castelo Branco, que chegou ás 7 e 30, á estação do Rossio.

Os «Terços» do Norte desembarcaram no Rossio, Entre-Campos e Campolide; e os do Sul, no Terreiro do Paço. As forças legionárias que saíram nas estações do Rossio e Entre-Campos, devidamente equipadas e armadas, dirigiram-se em formatura para o acampamento, que foi montado na Escola do Exército, onde ficaram instaladas.

A's 15 e 30, todas as forças legionárias já se encontravam bivacadas, num total de 2.400 homens, que juntamente com os 1.600 legionários da Brigada Naval e do comando distrital de Lisboa, desfilarão amanhã, na Avenida da Liberdade, perante o chefe do Estado, membros do Governo, altas patentes do Exército e da Armada, presidente e componentes da Junta Central da Legião Portuguesa e respectivos comandos, oficiais superiores do Exército e altas individualidades civis.

Os «Terços» que desembarcaram nas estações do Terreiro do Paço e em Campolide foram conduzidos em 25 autoviaturas, para a Escola do Exército, dirigindo estes serviços o sr alferes Felgueiras, do quartel general do Governo Militar de Lisboa.

O acampamento, constituido por 100 barracas canadianas e 500 tendas de campanha, foi dirigido e montado pelo sr. major Barreira Antunes. E' comandante do acampamento o sr. capitão Dulio Simões.

O acampamento ocupa a vasta parada principal da escola, o campo de obstáculos e outros terrenos. Nele estão instalados, também, em tendas, os serviços do oficial de dia ao acampamento, o comandante geral da L. P. sr. general Craveiro Lopes; o estado-maior legionário, com o respectivo chefe, sr. major Sá Viana, e instalações sanitárias, de médicos, de águas, de som, telefones e electricidade.

O sr. ministro do Interior, acompanhado do sr. general Craveiro Lopes, comandante geral da L. P., visitará o acampamento ás 17 e 30.

A Junta Central da Legião Portuguesa comunica-nos:

«Para efeito da entrada nas tribunas e locais reservados para assistir ao desfile da Legião Portuguesa no domingo 28 de Maio, informa-se do seguinte: as entidades munidas de cartões verdes têm entrada para a tribuna presidencial (em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra); as entidades munidas de cartões amarelos têm entrada para as tribunas A e B (junto aquela tribuna); os talhões, 1 e 2, á direita e esquerda das tribunas, respectivamente, são reservados aos portadores dos cartões brancos (com lista verde), que terão lugar sentado, e ainda a todos os oficiais do Exército, Armada, G. N. R., Policias, G. Fiscal e Legião Portuguesa, que se apresentem fardados ou exibam os seus cartões de identidade, e suas familias; o talhão n.º 4 (a Norte do Monumento) é reservado a sargentos e chefes de secção da L. P. que se apresentem fardados ou exibam os seus cartões de identidade, e suas familias; o talhão n.º 3 (a Sul do Monumento) é reservado a praças do Exército, Armada, G. N. R., Policias, F. Fiscal e Legião Portuguesa. Os lugares nas tribunas e nos talhões devem estar ocupados até ás 11 e 15 horas».

As comemorações da Mocidade

Conforme tem sido anunciado, a Mocidade Portuguesa procede hoje, á noite, á simbólica ocupação dos principais castelos e lugares históricos de todo o País, onde permanecerá em velada, em redor la «Chama da Mocidade».

Em Lisboa, os graduados ocuparão o castelo de S. Jorge, onde amanhã, de manhã, será rezada missa campal, pelo rev. Joaquim António de Aguiar, assistente eclesiástico da Divisão da Estremadura. A torre de Belém será ocupada pelos filiados do Centro Escolar n.º 13 (Escola Marquês de Pombal). O Palácio da Indepdendência, sede do Comissariado Nacional, será entregue á guarda da Milicia da Ala de Lisboa.

Começaram a disputar-se esta tarde os campeonatos provinciais das diversas modalidades desportivas e que movimentam no seu conjunto muitas centenas de filiados, além dos que participam nos concursos de ginástica, integrados na quinzena nacional de educação fisica. Em Lisboa, no Estádio Nacional, disputaram-se esta tarde as provas de atletismo e, no Pavilhão dos Desportos, as de voleibol e do concurso de ginástica. Os campeonatos prosseguem amanhã no Estádio e em outros campos desportivos, encerrando-se á tarde, com um grande festival, no Pavilhão dos Desportos.

No eatro Garcia de Resende, em Évora, efectua-se, esta noite, o anunciado espectáculo do «Teatro da Mocidade», organizado pela Direcção dos Servios Culturais, que vai constituir mais uma impressionante afirmação do interesse que á M. P. merece a educação espiritual da juventude. Em Faro, será inaugurado o Salão Provincial de Educação Estética, a que concorrem filiados e filiadas da M. P. de todas as alas do Algarve.

Bodo aos pobres

A Junta de Freguesia do Socorro distribui amanhã, ás 10 horas, no edificio do Amparo, um bodo a 600 pobres.

Cerimónia militar no regimento de Santarem

SANTAREM, 27—*(Pelo telefone)*—No Regimento de Artilharia 6, perante formatura geral, foi hoje prestada homenagem ao antigo estandarte, que recolhe ao Depóósito de Material de Guerra, em Lisboa, e ao novo estandarte que o substitui. O sr. alferes Maia Mendes explicou a significação do acto, e o comandantte do regimento, sr. coronel José Valente de Carvalho, o da data de 28 de Maio. No final, o regimento desfilou em continência ante os dois estandartes.

RAIA ou no CAMPO
avel o uso do
EXANE»
de efeito duradouro, que ga-
s, sem o incómodo dos insectos
rasitas
S BOAS CASAS
MEXANE» «GAMMEXANE»
FUMO Em LIQUIDO
I. F. — Lisboa-Porto

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O RALLYE DE MARROCOS

A equipa portuguesa sofreu um desastre que não lhe deve permitir continuar a prova

TANGER, 27.—Ontem, durante um treino que realizaram para a prova do circuito que hoje devé realizar-se numa extensão de 16 quilómetros, o carro da unica equipa portuguesa que concorreu ao «Rallye» Automovel do Atlas Marroquino sofreu um desastre, que o deve impedir de continuar na prova. Em virtude de um cão se ter atravessado na pista, o carro teve uma grande derrapagem e capotou duas vezes, sofrendo grandes avarias. D. Maria Paz de Orey ficou ilesa, mas o automobilista José Lopes da Silva sofreu fractura de uma clavicula. Depois de tratado e animado pela sua companheira de equipa, aquele desportista dispõe-se a prosseguir, se o carro for reparado a tempo de entrar hoje no parque fechado dentro das horas impostas. Os mecanicos da casa Renault estão a fazer os maiores esforços para que isso aconteça.

Por sua vez, a comissão desportiva do Automovel Clube Marroquino mostrou o maior interesse em que a equipa portuguesa não abandone o «Rallye», dando-lhe todas as facilidades, por ter verificado que é uma grande favorita da prova.

Tanto os outros concorrentes, como a Imprensa, a Rádio e a colónia portuguesa elogiam o desportivismo e a coragem da equipa, que está disposta a fazer a prova mesmo «hors concours» no caso de o carro ficar reparado a tempo.-(E.).

Novo professor da Escola Superior de Farmácia

O sr. dr. Albano Pereira Junior prestando hoje a sua prova final

Hoje, ás 10 horas, começou a defender tese, para professor da Escola Superior de Farmácia, o assistente daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Albano Pereira Junior. Presidiu o reitor da Universidade de Lisboa, sr. professor José Gabriel Pinto Coelho, tendo como assessores os srs. professores Anibal Amaral de Albuquerque, director da Faculdade de Farmácia do Porto, e Abilio Fernandes, de Coimbra. Os restantes membros do juri eram os srs. profs. Raul de Carvalho, director da escola; António Lopes Rodrigues e Marques de Carvalho, do Porto; Ramos Bandeira e Aloisio Fernandes Costa, de Coimbra; Manuel Pinheiro Nunes, Mendes Ribeiro e Flávio Resende, de Lisboa, servindo de secretário o sr. dr. Beleza de Andrade.

A sala estava cheia de alunos e alunas que seguiram o debate entre o candidato e alguns membros do juri com muito interesse. A tese do candidato, que tem por titulo «Alterações e conservação dos solutos injectáveis» é dividida nos capitulos seguintes: «Introdução», «Conceito de alteração de um injectável», «As soluções injectáveis e a sua conservação», «As alterações e a sua apreciação», «Causas das alterações e critério da sua classificação», «Estudos dos factores de alteração», «O medicamento e a sua pureza quimica», «O veiculo», «A temperatura», «O P H», «O recipiente», «A luz», «O ar», «Os microorganismos ou os produtos do seu metabolismo».

Terminadas as provas, reuniu-se o juri, que, no final, por maioria, aprovou o cândidato.

VAI ENTRAR EM FUNCIONAMENTO

o novo farol automático construído no ilheu das Formigas

Seguiu para os Açores o sr. capitão-de-mar-e-guerra João Barahona e Costa, director dos Serviços de Farois do Ministério da Marinha, que vai presidir ao acender do novo farol automático construido pela Armada no ilheu das Formigas (Açores) o qual constituia de noite, sem sinalização, um grave perigo para a navegação.

Este farol que, por ser automático, ficará a funcionar sem a presença de qualquer pessoal, foi construido por uma brigada que se instalou naquele ilheu durante alguns meses de trabalho aturado, por vezes em condições muito dificeis.

EM 3 LINHAS

Para registar: a produção de azeite na Itália, na ultima safra, bateu todos os «records»: 160 milhões de quilos; aviltou os preços, mas serviu a economia.

///

Foi publicado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Avis.

///

O Grémio do Milho Colonial movimentou no ano passado 212 mil contos na compra de milho, e a exportação deu ás companhias de navegação fretes de cerca de 70 mil contos.

///

Uma publicação bancária aconselha: «acabe-se com o actual processo de gratificações, as quais chegam, por vezes, a exceder as importancias distribuidas aos accionistas...».

///

Em Fevereiro e Março, Portugal exportou 66 mil contos de conservas de peixe, 213.478 caixas, metade das quais de sardinha.

O mau tempo em França

Inundações em Paris

PARIS, 27.—Houve ontem grandes trovoadas, com chuvas torrenciais e muito granizo em diversos pontos da França. Os prejuizos são muito grandes, sobretudo nos campos, onde ficaram destruidos muitos pomares e outras culturas. Em Paris, choveu torrencialmente, com granizo abundante, mais de uma hora sem parar. Houve inundações em alguns bairros, e comboios ficaram imobilizados nas vias do metropolitano, em certos pontos onde as águas irromperam. Na cave duma tipografia ficaram inutilizadas 300 toneladas de papel. Nas estradas de algumas regiões mais duramente atingidas pela violência do temporal, espessas camadas de saraiva fizeram parar a circulação de veiculos por algumas horas.—(F. P.).

VIAJANTES

Deixou-nos o seu cartão de despedida o sr. Raul Nunes Frade, engenheiro-hidrógrafo, que parte para a Africa, fixando a sua residência na Beira. Agradecendo os seus cumprimentos, desejamos que faça uma excelente viagem e que ao mesmo tempo sirva o País com a sua patriótica dedicação, como sempre fez.

—Partem ámanhã, no «Itália», para Veneza, os srs. António Eça de Queirós, director do Secretariado Nacional da Informação, e Guilherme Pereira de Carvalho. Vão á formosa cidade do Adriático, assistir ás exposições de pintura e escultura da Bienal. Desejamos-lhe excelente viagem.

A princesa Ali Khan

espera outro filho

LOS ANGELES, 27.—O jornal «The Los Angeles Times» diz hoje, «citando um informador amigo da familia», que a princesa Ali Khan, que foi a actriz de cinema Rita Hayworth, espera outro filho. A princesa é conhecida por Margarida Ali Khan desde que casou, em Maio do ano passado, com o filho do Aga Khan. O seu primeiro filho, Yasmin, nasceu em 28 de Dezembro de 1949.—(Reuter).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,9; minima, 11°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,8; minima, 13°.*

BOLETIM FINANCEIRO

DE CUIDADA apresentação, copiosa, util e interessante informação económica, acaba de sair o numero referente a 18 do corrente. muito apreciado por numerosos interessados e porque se trata de uma publicação de especial informação financeira, os seus editores, Pacheco, Filhos, Ld.ª (Pafil) têm recebido merecidas, justas e honrosas referências não só de todos os seus amigos como de certos elementos oficiais. A sua distribuição gratuita confirma o desinteresse dos editores, sendo, por isso, bem louvável a sua iniciativa.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Quem sabe procurar
sempre encontra. Não precisa procurar muito; a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.

ANO SANTO 1950

GRANDE EXCURSÃO RELIGIOSA

A ROMA

visitando Lourdes, Lyon, Paray-le-Monial, Paris, Versailles, Lisieux, Turin, Milão, Veneza, Pádua, Roma, Napoles, Pompeia, Marselha, Port Vendres, Barcelona e Madrid.

Todo o percurso em combeio especial.

Partida a 15 de Julho e regresso a 9 de Agosto. Numero limitado; Inscrição até 20 de Junho.

Para informações: Dr. AIRES FERREIRA, Arquidiocese de Braga. Padre ANTONIO ANTUNES ABRANCHES, prior da igreja de N.ª Sr.ª do R. de Fátima—LISBOA. Padre JOSE' MARIA HENRIQUES — Coadjutor da igreja da Estrela — LISBOA. Padre ROMERO VILA — Prior da igreja do Terço — PORTO; ou aos organizadores: *Chester Merrill, Ramos & C.ª, Ld.ª* — Rua da Misericordia, 33, 2.º — Lisboa. Antigos e conceituados agentes de viagens.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

sairá em 30 de Maio, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

N/Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto **Funchal.**

N/Motor «LUANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «IMPERIO»

sairá em 4 de Julho, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30136
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Lino Teixeira de Carvalho

A familia de Lino Teixeira de Carvalho, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto, vem por este meio apresentar a todos os seus sinceros agradecimentos.

Lino Teixeira de Carvalho

AGRADECIMENTO

O Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Presidente da Assembleia Geral dos Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho — S. A. vêm por este meio reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu saudoso Presidente e Amigo Senhor Lino Teixeira de Carvalho e pedir desculpa de qualquer falta involuntária em que tivessem incorrido por desconhecimento de algumas moradas e ilegibilidade de assinaturas.

A prestações

Rádio (T. S. F.)
Artigos Fotográficos
Canetas Mont-Blanc
Artigos de Viagem
Carteiras—Pastas
Carpetes
Balanças
Talheres
Louça de Alcobaça
Carros para bébé

aos maiores prazos, com grandes facilidades.

2 C - Avenida Praia da Vitória - 2 D

†

Maria Amalia de La Féria Theotonio

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Joaquim Dordio Féria Theotónio e sua mulher, Maria Gloria de Lá Féria Theotónio, António Joaquim de La Féria Theotónio e sua mulher, José Dordio Féria Theotónio sua mulher e filhos, Maria das Angustias de La Féria Bentes e filhos, Dolores de La Féria Camilo Alves seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito chorada filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 11 horas, saindo da Av. João Crisostomo, 15-2.º, dt.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

†

Marcelina Gabriela da Anunciação Veloso

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Simões Saraiva participa o falecimento da sua muito querida e bondosa amiga a Ex.ma sr.ª D. Marcelina Gabriela da Anunciação Veloso, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Trata a AGENCIA MONTEIRO. Rua da Rosa, 17.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

"TOPSY"

A CANETA PARA SI!

nas cartas d'amôr...

«Topsy» é «porte bonheur»

PREÇO 20$00

Representantes:
FOCUS, LD.ª
Rua Castilho, 61 r/c.

CONGAR

COMPANHIA GENOVESA DE ARMADORES

A Sociedade Comercial Cotandre, Ld.ª, situada no Campo das Cebolas, 47-1.º, em Lisboa, tem a honra de comunicar que foi nomeada como agentes gerais para Portugal, pela Companhia Genovesa de Armadores «CONGAR» e que o seu paquete M/V **«Genova»** fará linha regular entre os portos: Genova-Barcelona-Lisboa-Funchal e os portos da **America do Sul** com serviço de ida e volta. A próxima partida de Lisboa do paquete M/V **«Genova»** será no dia 18 do próximo mês de Julho.

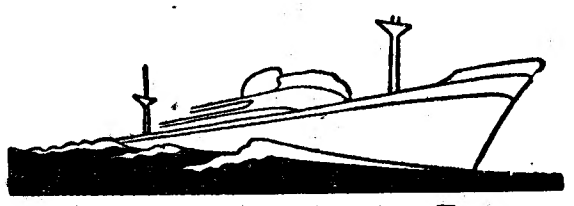
Para informações sobre passageiros e carga tratar com os

AGENTES

Sociedade Comercial Cotandre, L.da

CAMPO DAS CEBOLAS, 47-1.º — LISBOA — TEL. 32489

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR

Para Barcelona, Marselha e Genova

Paquete rápido «FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 23 de Maio

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove em quase toda a Europa, para lá dos Pireneus, e caem aguaceiros nas Ilhas britanicas, como aliás numa longa faixa do Atlantico a Oeste destas ilhas, devido á influência de uma depressão centrada a Norte da Irlanda. Há bom tempo na Peninsula Ibérica e ainda numa extensa região do Atlantico, a Oeste da costa portuguesa, devido á acção de um anticiclone situado a Norte dos Açores. Este anticiclone, que tende a intensificar-se deve deslocar-se lentamente para Leste e manter o bom tempo em Portugal durante as próximas 30 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: hoje, periodos de forte nebulosidade e possibilidade de aguaceiros fracos, locais, durante a tarde, tornando-se o ceu limpo para a noite. Amanhã, ceu geralmente pouco nublado, vento fraco a moderado, do quadrante Norte, e temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15; Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário; 21 e 15, Folhetim «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Hora de Arte para Trabalhadores, organizada pela F. N. A. T.; 22 e 30, «Duas Gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Musica»; 22 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Musica ligeira; 22 e 15, «Lingua portuguesa»; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Palestra sobre a festa de Pentecostes; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Divulgação cultural; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23 e 15, Foco de inspiração; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181: Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

Vida musical

A festa anual do professor Artur Trindade, na Casa das Beiras

Para apresentação dos seus discipulos, efectua, no dia 7 de Junho, a sua festa anual o considerado professor de canto Artur Trindade. No serão de arte, que se realiza na Casa das Beiras, tomam parte os artistas Izaura Garriga, Maby Guerin, Juvita Lino, Maria Emilia Cardoso, Zica Martns Seruya, Octávia Chaves Maria Amélia Ivelo, Barbara Whithfield, Maria do Carmo Vasconcelos e Sousa Feio Borges, Oscar Varanda, Pinto Correia, António Filipe, Patricio Frois e Carlos Mendes.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Schiappa Monteiro e executar-se-ão trechos de Donizetti, Verdi, Grieg, Rossini, Bizet, Bellini, Rui Coelho, Schubert, etc.

Concerto da «Sonata»

A «Sonata» promove depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o seu 56.º concerto, com obras de Wiels Viggo Bentzon e Finn Hoffding (Dinamarca) Daniel Lesur (França) e Elvira de Freitas. Das interpretações encarregam-se Eduardo Simões, D. Maria Alice Vieira de Almeida, Fernando Lopes Graça, D. Dinorah de Oliveira e Quinteto Nacional de Sopro, constituido por Luis Boulton (flauta), Santos Pinto (oboé), Carlos Saraiva (clarinete), Adácio Pestana (trompa) e Angelo Pestana (fagote).

Concerto Procópio de Freitas

E' amanhã, ás 18 e 30, que se realiza, no teatro da Trindade, o concerto do notavel pianista Procópio de Freitas, com o seguinte programa:

«Chacone», de Bach-Busoni; «Sonata Passionata», de Beethoven; Estudos «Nocturne», «Impromptu» e «Polaca», de Chopin; «S. Francisco de Paula», de Liszt; «Prelude», de Rahmaninoff; «Clair de Lune», Debussy; e «Campanella», de Liszt-Busoni.

Recitais de «A nova geração»

Na sala de concertos do Conservatório Nacional efectua-se esta noite, ás 21 e 45, um recital pela pianista Elisa Paulina Lamas, o segundo do ciclo anual que o Conservatório Nacional promove, sob o titulo «A nova geração» e que se destina a apresentar alguns dos seus diplomados com mais altas classificações. A pianista Elisa Lamas executará obras de Bach, Beethoven, Debussy e Croner de Vasconcelos.

TRÊS CRIANÇAS INOCENTES

Para três crianças a favor das quais fizemos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos; de F. M. de Almeida, 40$00; de «Uma Maria José, de 7 anos», 100$00; de P. F., 20$00.

SEMENTES

Comunicamos aos nossos Ex.mos Fregueses que, para os bem servirmos, não encerramos o nosso estabelecimento para os almoços.

O estabelecimento continua, pois, permanentemente aberto das 9 ás 19 horas.

Desta forma, os Fregueses que trabalham em Lisboa podem efectuar as suas compras de sementes, nas horas de descanso para os seus almoços.

Os Fregueses de fora de Lisboa, que vêm a esta cidade fazer compras, podem comprar as sementes nas horas em que os estabelecimentos doutras especialidades estejam fechados, ganhando, assim, tempo.

Os Fregueses das provincias, que costumam fazer as suas encomendas pelo telefone, podem pedir as suas ligações mais afoitamente, pois não correm o risco de o estabelecimento estar fechado, quando a ligação é estabelecida.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª
ESPECIALISTA DE SEMENTES
R. DOS CORREEIROS, 277 a 281
LISBOA

Vida artistica

Exposição de José Dias Sanches

José Dias Sanches é um espirito vivo, irrequieto, duma aguda inteligência, que sempre nos surpreende—agradávelmente, de resto—nas suas exposições. Hoje é *isto*, como estilo, ámanhã, *áquilo* nas tintas da paleta, para depois pôr completamente, de lado os assuntos caracteristicos da sua obra, escolhendo outros, numa tentação quase delirante de beleza.

José Dias Sanches é agora, quase totalmente, o pintor do mar. Dá-o nos multiplos cambiantes da sua massa vitrea, ora azul-safira, ora enegrecido de tinta, ora radiante, quase luminoso de esmeraldas, já calmo e sereno, já revolto e dramático, cavado de vagas alterosas, ou duma mareta, fina e espumante. De facto, gostamos de ver, na sua plena realidade, o pintor em face do assunto, franco e directo na emoção colhida de fresco. Quão dificil é conseguir a não ser com fantástica rapidez, naquele magma em perpetuo movimento, de fluida arquitectura sempre renovada, onde o *que foi, já não é*, no mesmo instante—os largos quadros que José Dias Sanches apresenta, na Sociedade de Belas Artes. Não ignoramos que os ingleses, mestres na matéria, têm obtido. Para isso é preciso conviver, intimamente, com ele, vê-lo nas suas iras, senti-lo nas suas furias, ouvi-lo até—trágico *Pai Mar!*—nos seus gritos, nos seus ralhos, nas suas imprecações.

Mas o mar é um pouco Portugal. Faz parte, passe o paradoxo, da nossa terra, e nada mais belo, de facto, para um artista, de que tentar reproduzir a sua grandeza.

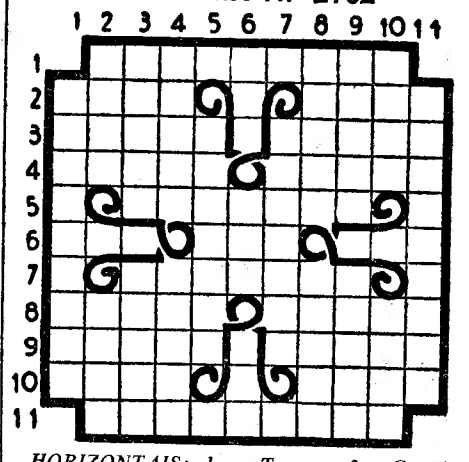
No «Regresso da Pesca», o maior trabalho do certame, o artista venceu, completamente, na cor e no movimento das águas, largamente, lavradas por vagas altas, e nos reflexos do ventre aquático, em que as irizações se multiplicam. Já nos tipos do pescador e do rapaz, a nossa impressão é mais fria. Sente-se o esforço da composição, e a pouca energia activa das figuras.

Em «Próximo da Boca do Inferno», José Dias Sanches alcançou um curioso efeito de nevoa e espuma, com um raio de sol velado, a cortar a espessura da atmosfera, e caindo sobre a arriba ravinada, em pleno, num autentico «golpe» decorativo, ao natural.

Em «Margens do Tejo» e «Outono», Braga, vê-se que José Dias Sanches, numa técnica que, porventura, mete espatula, com cores duma grande harmonia, mudou de «pele». Os seus tons estão mais afinados, dentro da sugestão moderna que não é só o artista a cultivar. O mesmo diremos de «Atalho Velho», de emoção romantica. As duas «Manchas», 29 e 30, são muito boas, pinceladas com uma grande delicadeza, uma verdadeira «feerie» de cor. Outro trabalho expressivo é «Praia da Rocha», em que José Dias Sanches se revela um impressionista de rico valor.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2762



HORIZONTAIS: 1 — Trocara. 2 — Grande cão de fila. Imundicie. 3—Labutas. Espreitam. 4—Filtrara. Venera. 5—Aflitos. 6—Torpe. Passada. Escavado. 7—Freguesia do concelho de Loures. 8—Segundo signo de Zodíaco. Aprontar. 9—Criptogamicas aquáticas. Consegue. 10—Gracejem. Pender. 11—Juntara pouco a pouco.

VERTICAIS: 1—Auxiliar em relações amorosas. 2—Osso ilaco. Une. 3—Flutuar. Chupam. 4—Fora pelo ar. Fio metálico. 5—Relativos aos francos sálios. 6—Acusado. Nome de mulher. Lista. 7—Vila e concelho do distrito de Lisboa. 8—Emigração. Traz à lembrança. 9—Faustosos. Cortar em bocadinhos. 10—Içar. Cantiga. 11—Adormecer profundamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2761

HORIZONTAIS: 1—Sós. Ala. Cai. 2—Idioma. Lauta. 3—Retro. Sarnes. 4—Sua. Borneu. 5—Usa. Amansa. 6—Na. Ais. Ode. Vi. 7—Saltam. Dea. 8—Laudas. Ser. 9—Ousais. Tunda. 10—Tecla. Hudson. 11—Ama. Sai. Oro.

VERTICAIS: 1—Sir. Uns. Ota. 2—Odessa. Aluem. 3—Situa. Alasca. 4—Ora. Ritual. 5—Amo. Sadias. 6—Lá. Soa. Mas. Há. 7—Alarmo. Tui. 8—Arnado. Sud. 9. Cunene. Denso. 10—Ateus. Verdor. 11—Ias. Aia. Ano.

FEIRA DE VILA FRANCA

e Exposição de Gado

Em Vila Franca de Xira começou hoje a entrada de gado no campo do Cevadeiro para a exposição que é amanhã inaugurada pelo sr. ministro da Economia. O juri começou a proceder á classificação e, ás 22 horas, no Pavilhão que a Camara Municipal ali fez armar, haverá guitarradas, fados e fandangos.

Amanhã, ás 12 horas, faz-se a inauguração oficial da exposição e, ás 13 e 30, e oferecido um almoço pela Camara Municipal, na Estalagem da Leziria. A's 15 horas, haverá desfile de cavaleiros e viaturas no campo do Cevadeiro e, ás 17 horas, corrida de touros na praça Palha Blanco, com o cavaleiro Manuel Conde e os «diestros» Procuna, Diamantino Viseu e Paquito Muñoz.

A "rainha" e as "princesas"

são homenageadas esta noite no Grémio Lisbonense

A «rainha» e as «princesas» de Lisboa, eleitas entre as representantes das freguesias de Lisboa na recente Grande Festa da Primavera são hoje recebidas colectivamente, pela primeira vez, após a sua proclamação, no centenário Grémio Lisbonense, ao Arco do Bandeira, que as vai homenagear. Esta instituição, tão ligada á história olissiponense, preparou um programa de valores seleccionados, com amadores da rádio e profissionais da canção nacional, que terá a completa-lo o conhecido agrupamento musical «Armando Belas e o seu conjunto de ritmos e melodias», a abrilhantar o baile com que se encerra a grandiosa festa, cujo produto se destina ao cofre de beneficência «Os Pelikanos».

LIMAS PORTUGUESAS

O sr. João Tomé Fèteira tem continuado a sua viagem pela América do Sul, para consolidar, naquele continente, a posição das limas portuguesas. Na Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Brasil, conferenciou com membros dos governos e dirigentes económicos e em Buenos Aires fez uma palestra sobre os progressos da industria portuguesa. Todos os jornais dos países visitados se referiram, com o maior apreço, aos objectivos da viagem do sr. João Tomé Fèteira.

Escola de Enfermeiras

No anfiteatro do edificio hosptialar do Instituto Português de Oncologia, realiza-se no próximo dia 30, pelas 18 e 20, a cerimónia da graduação das novas enfermeiras da Escola Tecnica de Enfermeiras que funciona naquele estabelecimento cientifico.

28 DE MAIO
Ir almoçar ao MAR-LINDO
Deliciosos almoços regados com excelentes vinhos regionais. Restaurante e Salão de Chá com quartos género pousada.
Praia de Santa Cruz. Telefone 6

SUIÇA-E PORTUGAL

No dia 11 de Outubro de 1949 tive o gôsto de trazer ao «Diário de Lisboa» a descrição das grandes festas nacionais das *vendanges* em Neuchatel. Hoje, maior gosto ainda, anunciando que este ano figurará nessas festas um carro português; é a terceira das manifestações iniciadas na Suiça pelo filme «Le Portugal».

O ano passado, a vitrina Portugal, oferecida pela «Association pour le développement de Neuchatel», alcançou um êxito enorme, com a exposição das filigranas de Gondomar e das porcelanas da Vista Alegre.

Mas o filme «Le Portugal», em 1948, como a vitrina Portugal, em 1949, foram uma iniciativa particular. Este ano, o carro Portugal será uma realização da Camara de Comércio (Associação Comercial de Lisboa).

As cornucópias da abundancia, que ladearão o escudo português—uma alegoria ao muito que o nosso País representa no abastecimento do Mundo—contém todos os produtos portugueses, continentais, insulanos e coloniais.

Consta que uma importante empresa de viagens vai organizar, nessa data, uma excursão a Neuchatel, que o Turismo suiço em Lisboa patrocinará.

A seguir, por iniciativa de Paulo Richéme, presidente da Confederação Internacional dos Antigos Alunos do Ensino Comercial Superior, o XII Congresso da mesma confederação realizar-se-á em Lisboa, que será visitada por M. Paulo Rognon, governador de Neuchatel e presidente do Conselho Comunal e por uma excursão neuchatelesa promovida pelos antigos alunos das Escolas Superiores do Comércio.

Assim, o filme «Le Portugal»—que ainda hoje corre em todos os *écrans* helvéticos—vem sendo o *lien d'attache* entre duas cidades que um estreito laço de amizade, ignorado de quase todos, reunia, desde 1755, na pessoa de David Purry, comerciante suiço estabelecido em Portugal, cuja enorme fortuna foi legada para obras filantrópicas em Neuchatel e em Lisboa.

MECIA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

Homenagem a um administrador
da Companhia Carris

O pessoal de todos os serviços da Companhia Carris de Ferro de Lisboa promove, na próxima segunda-feira, 29 do corrente, pelas 17 e 30, no refeitório da companhia, em Santo Amaro, uma homenagem ao seu antigo administrador geral, mr. R. H. Harvey, durante a qual lhe será entregue uma lembrança, testemunhando o apreço de todos os funcionários da Carris, pela sua notável acção administrativa, exercida durante vinte anos.

Marinha Mercante
Paquete «Génova»

Em 25 de Junho próximo, toca pela primeira vez o porto de Lisboa o paquete italiano «Génova» da Companhia Genovesa de Armadores Congar, que vai fazer carreiras entre a Europa e a América do Sul e que naquele dia passará pelo Tejo em visita de cortesia, a caminho dos portos do Mediterraneo.

O «Génova», que é um magnífico paquete de 17 mil toneladas, possui excelentes acomodações para 800 emigrantes e tem marcada a sua primeira viagem formal para 18 de Julho, a caminho da América do Sul. Tocará então no Funchal, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

A Companhia Genovesa de Armadores Congar está representada em Portugal pela Sociedade Comercial Cotandre, Ld.ª, Campo das Cebolas, 47, 1.º telef. 3 2489.

Navio belga em perigo

O navio belga «Alfobre», que se encontra ao largo do Cabo Carvoeiro, perdeu a helice e, sentindo-se em perigo, lançou um S. O. S. Ao seu encontro, partiu do Tejo o salvadego sueco «Herakles», que deve rebocar aquele barco de carga para Lisboa.

REUNIÕES DE OFICIAIS
do curso de 1908

VILA FRANCA DE XIRA, 27 *(Pelo telefone)*.—Realizou-se, hoje, na Estalagem das Leziras, o almoço de confraternização dos alunos que cursaram infantaria e cavalaria, saídos da Escola do Exército em 1908. Faziam parte deste curso os srs. generais Afonso Botelho e Carvalho Viegas e o brigadeiro António Maia que, com outros oficiais de alta patente, compareceram hoje na sua festa de confraternização.

Centro de Profilaxia da Velhice

A secção de saúde do Centro de Profilaxia da Velhice tem já a funcionar um curso de higiene fisica, intelectual e moral; outro, de secção educativa para etnógrafos; e um terceiro, da secção de *Alegria de Viver*, para ministrar lições de bom humor, visitas de estudo, etc.

Apelo angustiso

Para uma pobre costureira que tem a sua máquina empenhada, e a favor da qual fizemos um apelo, recebemos mais os seguintes donativos que reconhecidamente agradecemos: Transporte, 290$00; de T. L., 20$00; de P. T., 20$00; de E. R., 20$00. A transportar, 350$00.

Jornalistas convidados
a visitar a Bretanha

O Comissariado do Turismo Francês em Portugal, que tem á sua frente um dedicado amigo do nosso País, o sr. Jacques Grasset prossegue o seu programa amável de mostrar a França á Imprensa portuguesa. Coube agora a vez aos nossos colegas do Porto, que partiram hoje, num avião da Air France, para uma excursão pela Bretanha.

Antes da partida, o sr. Jacques Grasset ofereceu um «Porto de honra», no Comissariado do Turismo Francês, aos jornalistas convidados, que são o dr. Ferreira da Cruz, director do «Diário do Norte»; Rebelo Brazeo, do «Primeiro de Janeiro»; António Brochado, do «Jornal de Notícias», e Cortês Barreto, do «Comércio do Porto». Estiveram também presentes os srs. De Montille, pelo embaixador da França; dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I.; Barreto, pela adido de Imprensa francês; e Jean Bardon, da Air France; aléém dos representantes de todos os jornais da capital.

Depois de animado conversa, trocaram-se brindes entre o sr. Jacques Grasset e os jornalistas convidados.

Duas agressões

VILA REAL, 27—O jornaleiro Filipe Silva, solteiro, residente na povoação de Vilar de Maçada, no concelho de Alijó, agrediu á sacholada João Pinto Rodrigues, de 30 anos, casado, natural de Sanfins do Douro e residente naquela localidade, produzindo-lhe um estenso ferimento na cabeça e escoriações pelo corpo. A vitima foi conduzida ao hospital desta cidade, onde recebeu o necessário tratamento.

—Recolheu ao mesmo hospital, o jornaleiro Joaquim Ferreira, solteiro, residente na povoação de Mateus, que foi alvejado a tiro de arma caçadeira, quando colhia cerejas.

O tiro, disparado pelo guarda Abel Ferreira, foi atingi-lo nas pernas.

Novas perspectivas da educação

A Associação dos Professores do Ensino Liceal e Técnico, organismo da Acção Católica, promove, na Emissora Nacional, as seguintes palestras culturais: 29 de Maio, ás 19 e 20, pelo sr. dr. Carlos Alberto Marques, professor do liceu da Guarda; 2 de Junho, ás 19 e 30, pelo sr. dr. Feliciano Ramos, professor do liceu de Braga; 6 de Junho, ás 19 e 20, pelo sr. dr. Luís Chaves, professor da Escola Académica; 8 de Junho, ás 19 e 20, pelo sr. dr. Olimpio Nunes, professor da Casa Pia de Lisboa; e 12 e Junho, ás 19 e 20, pelo sr. dr. Duque Vieira, professor do liceu de Castelo Branco.

O PORTO pelo telefone
Ministros da Guerra e Obras Publicas

PORTO, 27—De avião, chegaram, ao principio da tarde, a esta cidade, os ministros da Guerra e das Obras Publicas, que eram aguardados no aerodromo das Pedras Rubras por diversas individualidades, entre as quais o sr. comandante da 1.ª Região Militar. Os membros do Governo seguiram depois em automovel para Barreiros da Maia, onde almoçaram, na Quinta dos Conegos, propriedade do sr. Afonso Sobral Mendes, presidente da Camara Municipal de Penafiel. Após o almoço, os dois ministros visitaram várias obras em curso ligadas ao Ministério da Guerra.

Junta de Freguesia de Campanhã

Esta tarde, com a presença do chefe do distrito e autoridades civis e militares, é inaugurado solenemente o novo edificio da sede da Junta de Freguesia de Campanhã, na Praça da Corujeira.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Em gozo de férias, segue esta noite para Itália e Grécia o sr. embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, que viajará de avião.

—Também por via aérea, seguiu para Madrid o sr. ministro da União Indiana em Portugal.

POUSADA DOS CAVALEIROS

E' no próximo dia 10 de Junho que abre, em Sintra, no antigo Hotel Lawrence, onde Byron esteve hospedado, a casa de chá da Pousada dos Cavaleiros. O hotel propriamente dito abrirá oportunamente.

CASINO ESTORIL
Exposição de Flores
CHÁ DANÇANTE
no WONDER-BAR
COM A ORQUESTRA
«STAR DUST»
Chá completo 15$00
com entrada livre no Casino

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
S. A. R. L.
Capital Esc. 80.000.000$00
Fundo de Reserva Esc. 90.000.000$00
Sede: 95, Rua do Comercio, 119
LISBOA
—oOo—
Está a pagamento, a partir do dia 27 do corrente, a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1950.
Lisboa, 27 de Maio de 1950—O Presidente do Conselho de Administração (a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva.*

Nova Industria de Carroçarias, Lda.
Novic
Rua D. Luis I, n.º 30
Telf. 60129
Caixas de carga para camião em todos os tipos. Conversões de fourgonetas em carros mistos de passageiros e carga.
Serralheiro. Bate-chapas, Estofador.

REMÉDIO INGLÊS D.D.D.
Depois de longos anos com venda constante em todos os mercados do Mundo, o Remédio inglês D. D. D., na actualidade, não receia confronto.
Liquido claro, não gorduroso, de aroma agradável e de intenso poder antiséptico e penetrante, é o Medicamento mais eficaz para Doenças da Pele.
REMEDIO D. D. D.
Uma nova vida para a sua pele
Frasco pequeno 13$00
Frasco grande 47$00
Á venda nas Farmácias e Drogarias

Sociedade Nacional de Fosforos
Sociedade Anónima Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 12.000.000$00
Dividendo do ano de 1949
Cupão n.º 15
São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado de 5 a 9 de Junho p. f., como segue:
Esc. 2$80 por cupão — contra a apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas, representativas de fracção de acção carimbada;
Esc. 3$21 ás acções registadas nos termos do art. 51.º do decreto n.º 35.595 contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião n.º, 139, Lisboa.
O pagamento será efectuado:
Em Lisboa—na sede da Sociedade, Rua de S. Julião 139, das 14,30 ás 16,30 horas.
No Porto—no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim n.º 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas.
Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos anteriores, ás quintas-feiras, ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias formulas de recibo.
Lisboa, 25 de Maio de 1950.
SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS
O Administrador-Delegado
a) *Lennart Rydberg*

Aos medicos
Ao comercio
Bom 2.º andar, optimo para escritório ou policlinica ao Bairro dos Actores.
Informa telefone 6 0911.

IMPORTANTE
LEILÃO
— DE —
MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
Estilo moderno e antigo
POR DETERMINAÇÃO DO EXM.º PROCURADOR DE DISTINTA FAMILIA SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS
Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 h.
todo o rico recheio de óptimo mobiliario e adornos que guarnece as 17 amplas divisões na
AVENIDA DA REPUBLICA
como mobilias escritório pau santo, estante, 4 portas, c. jantar holandesa, salas e vitrines douradas, lustres, comodas, espelhos de Venesa e Luis XVI, piano, cofre á prova de fogo, carpettes, móveis Renascença, gravuras, ricos estojos em veludo de seda, damasco e pele, jarrões, mandarim c/tampas, cristais, pratas, T. S. F. Pilot, aspirador Elechofee, e todo o valioso recheio, conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diario de Noticias».
Trata esta importante almoeda a
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONES 31840 — 32652

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

DDT
BOMBA
O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Vida desportiva

FUTEBOL

A 1.ª Divisão «Nacional» mantém-se com 14 clubes

Está definitivamente assente que a 1.ª Divisão do Campeonato Nacional, com vista á próxima época, continue constituida por 14 clubes.

Assim o decidiu a Comissão Administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de 24 deste mês.

Os jogos de pasagem da 2.ª á 1.ª Divisão serão feitos nas condições e nos termos do Regulamento da época de 1948-49.

Desta maneira, o ultimo classificado da 1.ª Divisão—o Lusitano de Vila Real de Santo António—baixará automáticamente á 2.ª Divisão, sendo a sua vaga preenchida pelo campeão da 2.ª Divisão—o Boavista. E o penultimo classificado da 1.ª Divisão—o Elvas—disputará, num só jogo, em localidade neutra a designar pela Federação, salvo acordo entre os interessados, contra o segundo classificado da 2.ª Divisão o Oriental.

TIRO AOS PRATOS

Uma competição no Barreiro

Organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F. e Clube dos Caçadores Portugueses—Delegação do Barreiro—efectua-se, nesta vila, no próximo domingo, um interessante concurso de tiro aos pratos.

Do programa, que é dos mais completos ultimamente elaborados, constam provas para todas as categorias. Foram instituidos valiosos prémios.

A prova de abertura está marcada para as 10 horas e a de honra para as 16, encerrando-se o programa com uma interessante competição a 10 «doubles».

LUTA

Campeonato Internacional no Coliseu

No Coliseu estão a decorrer as ultimas sessões do Campeonato Internacional de Luta, cada vez mais animadas. Resultados de ontem: Berber empatou com Vavra, Ujevic venceu Kawan, Slezak dominou Stropek, Arnold e Perizek empataram e Manuel de Oliveira derrotou Ecker. Hoje, lutam Ujevic contra Berber, Manuel de Oliveira contra Arnold e Vavra contra Ecker, além de outros combates.

BILHAR

Campeonato da Europa

MADRID, 27 — O campeão europeu de bilhar, o holandês Ruvier, venceu o jogador português Rebelo, por 500 carambolas contra 26 em 9 series. A maior serie do jogador holandês foi de 153 carambolas e a maior do português foi de 8.—(F. P.).

NOTICIAS DIVERSAS

O Estoril encerra amanhã, as festas do seu 11.º aniversário, promovendo no seu campo da Amoreira um festival que inclui dois jogos de futebol: ás 15 horas, a reserva do Estoril defronta o primeiro grupo do G. D. Arroios; ás 17 horas, entre as categorias de honra do Atlético e do clube em festa. No intervalo, será feita a apresentação das secções de ciclo-turismo e motociclismo do Grupo Desportivo Estoril Praia, apadrinhadas pelas respectivas secções do Atlético Clube de Portugal.

—A Federação de Ciclismo promove amanhã, ás 15 e 30, no Estádio Alvalade, um festival em que participam ciclistas do Benfica, Sporting, Campo de Ourique e Lusitano Clube Ciclista.

—Para o campeonato nacional de basquete (1.ª Divisão) jogam hoje, ás 21 e 30, em S. Bento, a Académica e o Algés; no Porto, Fluvial-Barreirense; amanhã, na Curia, Sangalhos-Vasco da Gama.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA — A banda da Sociedade Incrivel Almadense realiza esta noite, ás 21,30, um concerto, na sua sede, sob a regência do maestro Manuel S. Dionisio.

—Na Academia Almadense, realiza-se, na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, um espectáculo de variedades, dedicado aos associados e em que colaboram vários amadores e uma orquestra, sob a regência do sr. Hilário dos Santos Ferreira. Será feita uma distribuição de brindes oferecidos por algumas firmas comerciais do concelho.

—Terminaram os trabalhos de reparação dos passeios na Avenida Heliodoro Salgado e está em vias de conclusão a pavimentação de uma nova rua, que pode ser considerada como prolongamento da Rua Carvalho Serra, devido á iniciativa da vereação municipal da presidência do sr. comandante Luis de Arriaga de Sá Linhares.

INTERESSES DE ALCOCHETE

A Casa do Ribatejo, por iniciativa do seu Conselho Regional, baseado numa proposta do sócio sr. António Lopes Lourenço, deliberou procurar obter dos Poderes Publicos melhoria de condições para o concelho de Alcochete, e fazer regressar a respectiva séde á sua antiga situação de elo de ligação entre a capital, o Baixo Ribatejo e o Alto Alentejo, até á fronteira. Importará essa melhoria na construção de rêdes ferroviária e rodoviária, que encurtariam, de maneira apreciavel, a distancia entre Lisboa e Espanha, através de uma região que não dispõe, presentemente, de faceis meios de transporte.

Para esse efeito, tenciona o referido Conselho Regional solicitar audiências dos srs. ministros das Obras Publicas e das Comunicações, a fim de lhes entregar uma representação sobre o momentoso assunto.

A exposição de flores de Moreira da Silva inaugurou-se hoje

Abriu hoje, na Avenida da Liberdade, no «stand» A. C. Santos, uma linda exposição de flores e de plantas, do conceituado floricultor Moreira da Silva, do Porto. Sempre nestas quadra ele deslumbra e perfuma Lisboa com as suas mais belas rosas, hortensias, cravos, gladiolos, zineas, e dezenas de outras espécies, de lindas tonalidades, frescas, exuberantes, a lembrar-nos, por vezes, na graça sensitiva das suas pétalas, a epiderme suave duma mulher. Desta vez, Moreira da Silva excedeu-se. Nas suas flores, onde há toda uma partitura de oiro, vêem-se casos raros de perfeição, tipos unicos de beleza, e se esta corola, pelo seu nome, evoca a coroa duma rainha, aquela, «bergére» taful, em Trianons de galantaria, parece espreitar-nos tão esquiva, como medrosa, por entre a folhagem. A par disso numerosas plantas de estufa e de ar livre, umas ornamentais, outras vindas dos trópicos, mas aqui aclimatadas, graças aos cuidados de Moreira da Silva, que descobre os mais engenhosos segredos, para as preservar num clima diferente, acabando por naturalizá-las portuguesas.

Como «clou» da linda exposição, vê-se uma placa giratória de flores, do mais feerico efeito, tapete variegado, para pés róseos de uma deusa, enamorada por aquele sonho de beleza que, afinal, é realidade. Lisboa, que conhece Moreira da Silva, deve visitar o seu encantador certame floral.

Morreu com 149 anos

JOHANNESBURG, 27.—Morreu num arrabalde de Johannesburg uma mulher africana, de nome Makatrina Malinga, que dizia ter 149 anos. O médico que examinou o cadáver diz que essa idade é, provavelmente, exacta.—(Reuter).

O problema da identificação dos restos mortais de Cristóvão Colombo

SEVILHA, 27.—Historiadores espanhois que durante setenta anos têm tratado de saber qual o local em que repousam os restos mortais de Cristovão Colombo vão dentro de pouco tempo examinar um cranio, alguns ossos e uma mancheia de pó, na catedral de Sevilha, para tentar dar solução ao caso. A Academia da História espanhola vai enviar em breve uma comissão especial a Sevilha, aonde Colombo regressou em triunfo após a sua grande viagem de descoberta, para estudar os restos do descobridor. Trata-se de saber se são estes os ossos autenticos de Colombo ou os que se encontram na catedral da Ciudad Trujillo, na Republica de S. Domingos. A comissão de historiadores tentará também examinar os restos das vestes do cadaver, pois sabe-se que Colombo foi amortalhado num hábito de franciscano após a morte obscura num mosteiro de Valladolid.—(Reuter).

Exposição de Flores

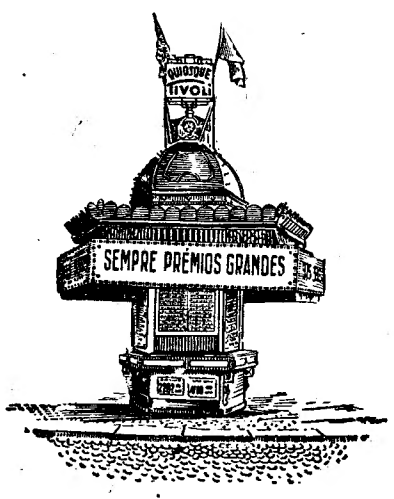
no Casino Estoril

Despertou bastante interesse a noticia da abertura da exposição de flores que hoje se realiza no «hall» do Casino Estoril.

Todas as flores são apresentadas por floricultores amadores do concelho de Cascais, que assim vão dar-nos a conhecer os seus mais belos exemplares.

Nesta exposição dão a nota de realce as rosas em que há lindissimos e raros exemplares, afora bastantes outras espécies de flores que se impõem também pela sua beleza.

Esta exposição—que só se encerra ámanhã, domingo—vai constituir um autentico exito de beleza.



QUIOSQUE TIVOLI

Lotaria de Santo António

3.000 CONTOS

cuja extracção se realiza no dia 9 de Junho

Há grande palpite que sejam o POPULAR QUIOSQUE TIVOLI e as suas sucursais de

LISBOA e PORTO

que distribuirão os

3 MILHÕES DE ESCUDOS

pelos seus estimáveis clientes de Norte a Sul

Prefiram sempre jogo que tenha só o carimbo do feliz

QUIOSQUE TIVOLI

O prognóstico do POVO para a Taluda dos 3.000 contos da Lotaria de Santo António é:

TIVOLI! * TIVOLI! * TIVOLI!

O TEMPO É DINHEIRO

FAÇAM DESDE JA OS SEUS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

PREÇOS: Bilhetes, 300$00; Vigésimos, 15$00

«PELO TIVOLI»

Pelo correio mais 2$50 — Não se envia jogo à cobrança

DE LUTO

D. Maria do Castelo da Veiga Raposo de Vilhena

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria do Castelo da Veiga Raposo de Vilhena, estremosa esposa do ilustre professor catedrático sr. dr. Henrique de Vilhena. Era uma senhora das mais nobres e preclaras virtudes, de uma excessiva modestia, mas dum trato encantador, presença espiritual da mais pura bondade, que viveu sempre, na intimidade do seu lar, entregue, devotadamente, á educação de suas filhas, uma das quais morreu bem cedo, deixando-lhe no coração uma inapagável saudade, e da sua querida afilhada.

A sr.ª D. Maria do Castelo da Veiga Raposo de Vilhena enobreceu, com a mais fina delicadeza, os mais primorosos dotes de caracter e duma bela alma, duma generosidade, sem par, a sua condição de feminina, podendo ser apontada como um exemplo de «dona», na expressão mais genuina da palavra. Era mãe da sr.ª D. Leticia Maria José Raposo de Vilhena, madrinha da médica sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Cascais, nora do falecido conselheiro Julio de Vilhena e da sr.ª D. Maria da Piedade Vilhena e parente dos condes de Valenças, viscondes de Monte São, da familia Jardim, Metelo, Lis Teixeira, Veiga e Raposo, de Lavre e de Coruche.

Ao ilustre sábio sr. dr. Henrique de Vilhena apresenta o «Diário de Lisboa» as mais sentidas condolências.

O funeral da veneranda senhora realiza-se ámanhã, ás 14 e 30, da Rua Capitão Ramires, 17, para os Prazeres, onde ficará depositada no jazigo da familia Vilhena. O enterro está a cargo da agência Magno.

D. Maria Amalia de La Féria Theotonio

Na residência de seus pais, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Amália de La Féria Teotónio, de 30 anos, solteira, natural de Serpa, filha do sr. dr. António Joaquim Dordio de La Féria Theotónio, notário em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Glória de La Féria Theotónio, irmã do sr. dr. António Joaquim de La Féria Theotónio e sobrinha do sr. dr. Ramon de La Féria e das sr.as D. Maria das Angustias de La Féria Bentes e D. Dolores de La Féria Camilo Alves. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da Av. João Crisostomo, 15, 2.º dt.º, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Luis Leandro de Figueiredo

Faleceu nas Caldas da Rainha o sr. Luis Leandro de Figueiredo, de 41 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Mafria Regina da Conceição Pereira Figueiredo. Geralmente estimado, o seu funeral foi extraordinariamente concorrido.

Prof. dr. Cyrillo Soares

Para o cemitério da Ajuda efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do prof. dr Armando Cyrillo Soares, catedrático da Faculdade de Ciências, onde dirigiu o laboratório de Fisica e deu grande incremento á investigação cientifica.

SUFRAGIOS

Luis Filipe Charters de Azevedo

Depois de amanhã, pelas 12 horas, reza-se missa de sufrágio, na igreja de S. Domingos, comemorando o 30.º dia do falecimento, mandada dizer por um grupo de amigos do sr. Luis Filipe Charters de Azevedo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Três lições

no curso para subdelegados

Três interessantes lições preencheram o programa do penultimo dia do VI Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude.

A primeira foi realizada pelo sr. dr. Fernandes Homem, que falou da higiene da gravidez e a patologia do recem-nascido. Expôs aspectos pouco conhecidos da patologia pre-natal e do recem-nascido, focando o interesse que deve merecer aos sanitaristas. Apresentou estatisticas pessoais e casos da sua observação para fundamentar as suas afirmações.

O sr. dr. Luís Roque Machado, delegado de Saude de Viseu, historiou a evolução da organica sanitária do País, para chegar á apreciação da situação presente. Focou particularmente o papel do subdelegado de Saude, dizendo que, embora não omitindo as dificuldades com que este depara, muita coisa pode fazer com fé e dedicação.

Á tarde, falou o sr. dr. Francisco Freire, que focou vários aspectos da higiene rural.

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA

Uma aliança *militar* entre o Egipto e a Grã-Bretanha?

CAIRO, 27—De origem afecta ao Governo wafdista egípcio, declara-se que a Grã-Bretanha concordou com a proposta egípcia para a evacuação das tropas britanicas no Egipto, desde que seja firmada uma aliança militar entre os dois países. Declara-se que essa proposta foi aceita na resposta britanica a uma recente nota do Egipto sobre as relações entre os dois países. Supõe-se que vai ser enviado brevemente um memorando ao Governo de Londres, afirmando que o Exército egípcio, com as armas modernas que tenciona adquirir, estará em condições de defender o território egípcio.

Essa nota, cujo texto foi discutido num Conselho de ministros egípcio, ontem á noite, além de insistir na evacuação das tropas britanicas, pede a unidade do Vale do Nilo sob a Coroa egípcia. Constava que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, comunicou, na quinta-feira, a resposta do seu Governo a Abdul Fattnh Amr Pashá, embaixador do Egipto em Londres. A nota egípcia, enviada em Março ultimo, perguntava em que circunstancias seria util fazer uma nova tentativa para a revisão do tratado anglo-egípcio de 1936. A retirada das tropas britanicas na zona do canal de Suez e União do Vale do Nilo sob a Coroa egípcia eram os dois principais obstáculos á revisão do tratado, segundo se verificou nas negociações anteriores.—(R.).

A proposta das potências ocidentais ao Governo russo acerca da Alemanha

BONN, 27.—«A nota dos três altos comissários aliados ao general Tchuikov constitui o ponto culminante da ofensiva politica das potências ocidentais contra a propaganda soviética na Alemanha»—declarou esta manhã um porta-voz oficial do Governo federal.

Aproximando esta diligência doutras iniciativas semelhantes tomadas recentemente pelos governos aliados e especialmente dos protestos formulados por estes ultimos acerca da prolongada detenção na U. R. S. S. dos prisioneiros de guerra alemães e da criação duma Policia militarizada na zona soviética, o informador sublinhou a importancia que estas diversas diligências revestem devido ao facto de terem sido efectuadas nas vésperas da concentração das juventudes comunistas alemãs no Pentecostes.

Depois de indicar que a proposta dos três altos comissários enviada ao general Tchuikov tem o completo assentimento do Governo federal e de todos os partidos alemães o porta-voz exprimiu a opinião de que há razões para esperar «á laia de resposta do lado soviético um pedido ainda mais instante de realização da unidade alemã mas em condições menos aceitáveis do que nunca». Semelhante resposta—sublinhou ele em conclusão—abriria o caminho a novas relações entre as potências ocidentais e a Republica federal.—(F. R.).

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR L.DA — R. DO CARMO

N-I-N-A
2.ª Feira — 29
Estreia-se a grande cançonetista
MIREILLE ROBERT

UM APOSTOLO DA PAZ

Trygve Lie não descansará nas suas diligências para conseguir um entendimento entre as potências

LAKE SUCESS, 27 — A Organização das Nações Unidas a quem muitos davam importancia de somenos, entrou de forma retumbante no jogo politico internacional, conduzida pela mão segura do seu secretário. Um elemento novo com que será preciso contar, o areopago que parecia anquilosado e quase inutil. A viagem de Trygve Lie ás capitais das grandes potências, as suas negociações com os dirigentes dos maiores povos do Mundo, estão a ter uma repercussão que muitos decerto estariam longe de prever. O novo negociador internacional, prestigioso e dum dinamismo notável, entusiasta da ideia da pacificação geral, altamente colocado em posição independente de qualsquer influências nacionais ou partidárias, dispondo de serviços técnicos completos e perfeitos, deixou de ser um prudente funcionário para se transformar num apóstolo da paz.

Os jornalistas que o ouviram na primeira conferência de Imprensa que concedeu, ao regressar da Europa, ficaram pela maior parte surpreendidos pela força de persuasão de Trygve Lie, pelo seu entusiasmo e pela maneira calorosa como manifestou estar convencido de que os governos das grandes potências acalentam sinceramente o desejo de resolver pacificamente os problemas que dilaceram o Mundo. Mas, para o secretário das Nações Unidas, mais ainda que o sentir dos governos, o que importa é o querer dos povos.

Ora Trygve Lie tem recebido de toda a parte do Mundo as mais sinceras e vibrantes manifestações de anseio pela paz. Gente de todos os povos, de todas as condições, grandes e pequenos deste Mundo, todos desejam viver tranquilamente, sem receio da guerra e dos seus horrores e misérias. Trygve Lie está convencido de que se pode viver sem guerra e dispõe-se a dedicar a sua vida a tão generosa tarefa como a de conseguir afastar dos homens do seu tempo o perigo da guerra. Tanto entusiasmo não poderia deixar de ser contagioso. Uma ideia tão nobre não poderia deixar de ter apoio de todos quantos repelem a ideia da fatalidade da guerra periódica entre os povos, para solução dos seus conflitos. O secretário da O.N.U. sabe que não será fácil levar por diante a sua tarefa. Por isso declarou que voltará á sua peregrinação logo que fôr necessário, sem descanso e cada vez mais ardorosamente. A paz tem agora um intemerato paladino, com quem os dirigentes internacionais terão de contar daqui por diante.—(F. P.).

Expectativa em Washington

WASHINGTON, 27—Tanto nos circulos dirigentes de Casa Branca, como nos do Departamento de Estado, recusam-se a fazer vaticinios acerca das conferências que Truman e Acheson terão com o secretário geral da O. N. U. na próxima semana. Uns e outros afirmam que, antes de mostrar pessimismo ou optimismo, é preciso ter-se conhecimento dos resultados das entrevistas de Trygve Lie com Estaline.

Seja como for, passados cinco anos de «guerra fria», parece que as esferas dirigentes americanas sentem dificuldade em prever uma reviravolta da parte dos soviéticos, reviravolta que permita, por exemplo, a negociação do tratado de paz com a Alemanha e a organização duma fiscalização, seja ela qual for, da enérgia atómica. Os observadores estão convencidos de que são estes, com efeito, os dois pontos a que os Estados Unidos atribuem maior importancia juntamente com o afrouxamento da propaganda anti-americana na U. R. S. S.

Nota-se, nos circulos diplomáticos, que Trygve Lie manifestou a esperança de que o problema da representação comunista chinesa na O. N. U. possa solucionar-se até Julho, o que tornaria ulteriormente possivel a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros no ambito do Conselho de Segurança, de harmonia com o artigo 28 da Carta das Nações Unidas.

Os observadores declaram ainda que o secretário de Estado adjunto, James Webb, na conferência que teve ontem com os jornalistas, deu inegável apoio moral ao secretário geral da O. N. U., quando prestou homenagem ás suas elevadas qualidades morais e á sinceridade do seu desejo de paz, precisamente na altura em que muitos jornais o acusam de «fazer o jogo do Kremlin». Mostram-se persuadidos de que a declaração de Webb travará os ataques a Trygve Lie e preparará o ambiente em que a «guerra fria» poderia terminar, se Truman e Acheson entendessem que Lie traz sugestões aproveitáveis de Moscovo.—(F. P.).

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 5 3680

A atitude da Grã-Bretanha acerca da proposta de Robert Schuman

LONDRES, 27.—Segundo se declara de origem habitualmente bem informada a Grã-Bretanha responderá á nota da França pedindo que aprove em princípio as propostas básicas do plano Schuman para a integração da industria europeia da hulha e do aço no fim da semana. Segundo se supõe, a nota britanica voltará a afirmar o desejo do Governo de Londres de estar representado quando principiarem as discussões sobre o plano sem, porém, se comprometer em principio a apoiá-lo, embora manifeste o seu grande interesse pelo plano.

Nos círculos diplomáticos de Londres supõe-se que o Governo britanico não deve dar a sua aprovação em princípio ao projecto, embora se compreenda que isso venha a causar alguma desilusão em Paris, sem um estudo pormenorizado e sem tomar conhecimento de alguns problemas a debater nas negociações internacionais. Mas, o facto de a Grã-Bretanha não se comprometer desde já a aderir ao plano, colocando a industria pesada britanica sob uma autoridade internacional, não significará que o Governo de Londres deseja abster-se totalmente duma interferência ou procura modificar o projecto. A unica diferença entre o ponto de vista francês e o da Grã-Bretanha sobre o plano é que o Governo britanico deseja dispôr de algum tempo antes de tomar uma decisão.—(R.).

A repercussão em Washington

WASHINGTON, 27—Está a ser muito lamentada nesta capital a atitude assumida pelo Governo britanico em relação ao plano de Robert Schuman para unificar as industrias pesadas da França e da Alemanha. O Governo inglês decidiu mandar apenas os seus observadores ás conferências que se vão efectuar entre a França e a Alemanha a este respeito, proposta que se afigura difícil de aceitar pelos governantes franceses e que não deixa compreender bem as intenções do Governo de Londres, ao que parece desejoso de pôr em questão os princípios e objectivos do plano elaborado pelo Governo francês.—(F. P.).

O Mundo *tem o direito de saber* a verdade

MONTEVIDEU, 27 — A subcomissão das Nações Unidas para a liberdade de informação e de Imprensa teve ontem á noite a sua quarta reunião discutindo o direito do Mundo a assegurar e publicar a verdade na Imprensa e nos outros meios de informação. As reuniões realizam-se no Rambling Parque Hotel, á beira-mar. A conferência principiou em 15 de Maio.

Entre outras decisões tomadas, figuram as seguintes: 1.ª—A condenação do bloqueio das rádiodifusões de um país por parte de outro e outras interferências na livre difusão de informações para além das fronteiras nacionais; 2.ª — Uma recomendação para que em casos de emergência as restrições impostas á liberdade de informação e da Imprensa só sejam tomadas em circunstancias muito excepcionais e apenas na extensão em que a situação o exija; 3.ª—A condenação do confisco ou censura de notícias e de restrições ao movimento de jornalistas e de fotógrafos quando em exercicio da sua profissão; 4.ª—Recomendação para que, tanto quanto a situação económica do país o permita, cesse a intervenção do Governo nas compras e vendas de papel de Imprensa, visto que essa intervenção pode conduzir a medidas arbitrárias que é preciso evitar; 5.ª—A condenação das violações do direito humano fundamental de todas as pessoas serem plenamente informadas do que se passa em certos países onde existem descriminações contra os jornalistas, incluindo os correspondentes das agências noticiosas.

Até agora, a maior parte d otempo da subcomissão tem sido tomado pela discussão do chamado «Código Internacional da Ética da Profissão». Esse código, que sofreu grandes emendas em relação ao projecto primitivo — formulado pelos delegados do Líbano, do Egipto e da China—abrange todas as actividades relacionadas com a Imprensa e a Rádio. O código e uma outra resolução têm agora de ser submetidos á Assembleia Geral das Nações Unidas, que se reune em Lake Success no próximo mês de Setembro. A unica nota discordante na conferência foi causada pela presença de P. H. Chang, representante do Governo nacionalista chinês. Como se previra, a presença desse delegado provocou o abandono dos trabalhos por parte do representante soviético.—(R.).

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Checoslováquia

WASHINGTON, 27—O próximo satélite da U. R. S. S. com o qual os Estados Unidos terão de abreviar as suas relações, segundo se pensa nos círculos diplomáticos americanos, será a Checoslováquia. Todavia, as medidas previstas não seriam, como acontece com a Roménia, restrições ás deslocações dos diplomatas checos no interior dos Estados Unidos, pois que a Checoslováquia, contrariamente á Roménia, não limitou até agora as deslocações dos diplomatas americanos no seu território.

Mas como a Checoslováquia tivesse pedido de novo redução do pessoal diplomático americano, já consideràvelmente diminuido em consequência de precedente solicitação, pensa-se que o Governo americano responderá pedindo o encerramento do consulado geral checo em Nova York. Os consulados de Pittsburgo e Cleveland já foram fechados no começo do corrente mês. Não se ignora, evidentemente, nas mesmas esferas diplomáticas, que o fecho do consulado checo de Nova York teria resposta no do americano em Bratislava, reduzindo a representação americana na Checoslováquia unicamente aos serviços, aliás restringidos, da embaixada de Praga.—(F. P.).